

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

ATA N.º 02/22

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:  
29 DE ABRIL DE 2022

-----  
Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 22 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, presidida por **Tiago Teotónio Pereira** e secretariada por **Natércia Fernandes**. -----

**O Presidente da Mesa, Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, não esteve presente na reunião por motivos profissionais. -----

Pelas 20 horas, o Presidente da Mesa, Tiago Teotónio Pereira, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

**Coligação Marvão à Frente PSD-CDS/PP: Fernando Dias, Teresa Simão, Nuno Pires, João Bugalhão, Sandra Russo, Bruno Fonseca, Nuno Serra Pereira e Adelino Miguéns.**

**PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Irene Garraio, Catarina Machado, Rui Felino, Miguel Pires, António Correia Bonacho, Sandra Paz, Carla Madeira e Fernando Vieira.** -

Representando a **Câmara Municipal**, o **Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Luis Costa, Jorge Rosado, Cristina Novo e Paula Trindade. -----

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

**O Presidente da Mesa** cumprimentou todos os presentes e quem acompanha a sessão através das redes sociais. -----

Informou das substituições da reunião de hoje, o Presidente da Assembleia Municipal por compromissos profissionais inadiáveis que surgiram repentinamente, é substituído por Carla Madeira e Emília Mena por motivo de doença foi substituída por Fernando Vieira. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

### APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE FEVEREIRO DE 2022 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria** com as abstenções de Fernando Vieira, Nuno Serra Pereira, Nuno Pires, Miguel Pires. -----

**O Presidente da Mesa** deu conhecimento do expediente recebido pela Assembleia Municipal, várias missivas da Associação Nacional das Assembleias Municipais, destacando a resposta da Embaixada da Federação Russa, e que foi distribuída aos líderes dos grupos municipais, em que basicamente é dito que aquela operação militar tinha o propósito de desmilitarizar a Ucrânia. Convite para a I Edição do Energy & Climate Summit e a convocatória dos membros para a Assembleia Intermunicipal. -----

Informou que no dia 30 de março reunião com os líderes dos grupos municipais, onde abordaram a análise das transmissões das sessões, que viram como positiva a experiência da última assembleia e dessa reunião saiu por consenso que é importante melhorar a qualidade da transmissão no entanto teremos de encontrar uma solução mais duradoura e mais sustentável e isso foi sinalizada ao Presidente da Câmara. Falaram também das celebrações do 25 de Abril e, em nome da Assembleia Municipal, destacou a forma como as mesmas decorreram, alargando também às celebrações do São Marcos e agradeceu a todas as entidades envolvidas por aqueles festejos. Decorreu também a segunda reunião da comissão dos pontos de interesse municipal sem resposta e essa ata seguiu no dia seguinte para o Presidente da Câmara que hoje respondeu que estaria a ser trabalhada. Foi feito algum trabalho com a grande colaboração dos técnicos do município, que foi a melhoria do separador da Assembleia Municipal no site do município, e convidou todos os membros a que pudessem verificar essas alterações e documentos. Agradeceu aos técnicos envolvidos neste trabalho. -----

Em nome da Assembleia Municipal, deu as condolências ao membro Nuno Pires, pelo falecimento do seu Pai, Joaquim Pires, que para além de ter sido funcionário desta casa, era uma pessoa muito acarinhada e que em boa altura também recebeu a medalha de bons serviços. Pediu aos serviços que possam enviar este voto de pesar à família. -----

**O membro Bruno da Fonseca** apresentou também o seguinte nota de pesar: *“Foi com enorme tristeza que, no passado dia 14 de Abril, recebemos a triste notícia do falecimento de Joaquim Carvalho Pires.*

*O Joaquim da “Câmara”, como toda a gente o conhecia, já que ali exerceu a sua vida profissional, foi e será sempre um Marvanense que muito nos orgulha pelo que fez pelo concelho de Marvão.* -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

*Enaltecemos o seu percurso de vida nas áreas do desporto, sobretudo, o seu contributo no Ténis de Mesa; bem como na área cultural como defensor da música popular, folclore e como representante da sociedade portuguesa de autores no concelho, onde demonstrou ser um homem de garra e sempre disposto a ajudar. -----  
Um Marvanense que amava a sua terra, as suas gentes, as nossas tradições, a nossa cultura e os nossos jovens, estando sempre disponível para dar a mão aos futuros talentos que havia no nosso concelho. -----  
Marvão fica mais pobre! Certamente que vai deixar saudade. -----  
Ao nosso colega de Assembleia Nuno Pires e restante família, os membros do Marvão à Frente expressam as mais sinceras condolências.” -----*

**O membro Nuno Pires** pediu a palavra para agradecer, em seu nome pessoal, mas também em nome da sua Mãe e da sua irmã, a homenagem desta Assembleia ao seu Pai. Foi nesta casa que o seu Pai dedicou grande parte da sua vida, foi aqui que desenvolveu a sua carreira profissional, foi neste concelho que viveu e constituiu a sua família e educou os seus filhos, que muito os orgulha os ensinamentos que lhes deixou. Referiu ainda que foi o seu Pai que o ensinou a gostar da política, e estimulou a estar hoje aqui, era reconhecido por todos uma pessoa do Partido Socialista, e agradeceu ao Partido o reconhecimento que teve no dia do seu falecimento. Referiu também que é uma pessoa mais independente, gosta de ver a política e de ver a participação de todos como contributo para o desenvolvimento regional e nacional. Agradeceu a todas as pessoas que ao longo destes anos em que o seu Pai esteve na câmara com ele se cruzaram e partilharam momentos bons e menos bons, a todos os Presidentes de Câmara, a todos os vereadores e colegas. --

**O membro Jaime Miranda** apresentou um requerimento a propósito da passagem dos seis meses deste mandato: *“Assinalamos a passagem de seis meses desde a tomada de posse dos vários órgãos municipais: -----*

- Nas juntas de freguesia registamos o dinamismo dos novos executivos e a expectativa de revisão dos acordos, que proporcionem mais meios, em função das responsabilidades. -----*
- Na Assembleia Municipal registamos a evolução do modelo de debate, agora em duas frentes, o dinamismo da Mesa e as expectativas de uma fiscalização rigorosa e consciente, relativamente à atividade do executivo*
- Na Câmara Municipal, verificamos a fraca representatividade, o nível das intervenções do Presidente nas reuniões, a falta de responsabilidade e de organização do Executivo*

*Assim sendo, destacamos como principal acontecimento destes seis meses de mandato camarário, por ser demonstrativo desta situação, o caso da substituição irregular da Vereadora na reunião de 17 de janeiro de 2022, que esteve quase a ser repetido em 7 de Março. Só não o foi porque os vereadores do PS intervieram. Nessa data a vereadora Paula Trindade, eleita pelo CDS na coligação Marvão à Frente, foi substituída por António Mimoso, quarto elemento da lista da coligação, porém elemento indicado pelo PSD.*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

*Quem ocupa cargos públicos deve estar informado das condições de exercício das suas funções, e a substituição em reuniões, deve ser uma das situações acautelada. Não compreendemos por isso, o desconhecimento de uma regra básica do funcionamento das coligações nos órgãos autárquicos, onde os elementos mantêm o seu vínculo partidário e as substituições ocorrem entre membros do mesmo partido. -----  
O que aconteceu em 17 de janeiro está ferido de legalidade e, nessa condição, todas as deliberações dessa reunião são nulas. -----*

*Gostaríamos então de saber, em primeiro lugar, se o elemento do CDS que foi indicado a seguir à Vereadora na lista de candidatos da coligação, à Câmara Municipal, o Nuno Serra Pereira, que também é membro desta Assembleia, foi contactado em alguma das ocasiões para assegurar a substituição. -----*

*De seguida, gostaríamos de saber, da parte dos elementos da coligação na Assembleia, considerando os deveres de fiscalização da atividade do executivo, como pensam que podem ser resolvidas as ilegalidades cometidas em reunião de Câmara. -----*

*Por último, gostaríamos de saber se o Senhor Presidente já tomou alguma medida para resolver este problema criado pelo seu Executivo.” -----*

**O membro Nuno Serra Pereira** respondeu que da primeira data não foi contactado e na segunda teve conhecimento em cima da hora, alertou para o facto e justificou que não podia estar presente. -----

**O membro João Bugalhão** referiu que o Grupo Municipal Marvão à Frente também lamenta a não substituição de vereadores por parte da Coligação nas reuniões da câmara municipal. Defendem que os munícipes votaram para ter uma representação de 5 vereadores e a mesma não ser amputada sempre que algum vereador falta, como aconteceu em diversas vezes no ultimo mandato. Numa das reuniões em que isso aconteceu, estava presente no público e tem dúvidas sobre a substituição que se verificou, e que os serviços devem esclarecer quem substitui quem. Sobre as deliberações tomadas, o vereador em causa saiu antes de qualquer deliberação. Do que se informou, os vereadores em falta podem fazer-se substituir, mas tal não é obrigatório, Sobre o que se passou na primeira reunião, não teve conhecimento dela e é importante que seja resolvida. De futuro, o Presidente e os vereadores em permanencia, quando faltarem, têm de analisar esta situação com os serviços jurídicos. Apelou ao Presidente para que, no futuro, esta situação não se repita. -----

**O membro Nuno Serra Pereira** esclareceu que aconteceu em outras autarquias que o elemento a ser substituído do executivo e tenha pelouros atribuídos, terá que pedir a suspensão e será então chamado o elemento que tiver indicado pelo partido na lista de candidatos. No seu caso devia também pedir a suspensão do seu mandato na assembleia municipal para poder substituir a Vereadora Paula. Isto não acontece em elementos que

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

estejam na oposição porque recebem senhas de presença e juridicamente um vereador a tempo inteiro tem ordenado e a pessoa que o vai substituir fica com plenos direitos. É um processo complexo mas o procedimento será sempre este, mas não é obrigatório fazer-se substituir. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que esta situação terá de ser analisada, se há uma ilegalidade e se dúvidas sobre estas questões aqui colocadas, teremos de pedir à nossa jurista para analisar e saber como ultrapassamos esta situação, se houve ilegalidade terá de se repor as deliberações, vamos indagar junto dela na segunda-feira como resolver esta situação, não sabe como isto se resolve, mas houve uma chamada de atenção e o que faz falta é saber se as deliberações em causa precisam de ser repetidas. Está aberto a resolver o assunto. -----

**O Presidente da Mesa** disse que o Presidente da Câmara vai pedir um parecer aos serviços jurídicos. -----

**O membro Jaime Miranda** pediu alguma celeridade uma vez que as deliberações em causa, nomeadamente, uma das decisões até supõe a abertura de um concurso, as acessibilidades da Portagem, está em andamento. -----

**O membro Fernando Dias** abordou a questão da saúde, na sequência da última assembleia em que falaram do problema complicado da não construção da extensão de saúde de São Salvador da Aramenha, até ao momento. Transmitiu que, logo nos dias seguintes o Eng<sup>o</sup> Ricardo Pinheiro teve a amabilidade ligar-lhe dizendo estar bastante empenhado na situação. Esperemos que assim seja e que o assunto tenha desenvolvimento positivo. -----

Fez uma apresentação em imagens, que valem por mil palavras, para mostrar a extensão de saúde de Santo António das Areias e o estado vergonhoso em que se encontra atualmente a necessitar urgentemente de obras. Referiu que apresentava as fotos porque “uma imagem vale mais que mil palavras” e porque, face à dispersão das pessoas pelo concelho, quando se abordam aqui problemas locais é importante mostrar as imagens para que todos os marvanenses fiquem perfeitamente elucidados, independentemente de onde residem, tendo sugerido aos restantes elementos que futuramente possam fazer o mesmo. Referiu ainda que há já muito tempo que levantou o tema aqui e vem insistindo neste problema, sendo que a Câmara envolveu-se e há cerca de um ano fez-se um protocolo tripartido entre a autarquia, a Junta de Freguesia de Santo António das Areias e a ULSNA, para avançarem

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

com a obra. Face ao estado em que o edifício se encontra, perguntou ao Presidente da Câmara e à junta de freguesia em que ponto está este protocolo que tem praticamente um ano e a situação mantém-se na mesma. -----

**O membro Fernando Vieira** respondeu que o protocolo já foi assinado pela presidente no atual mandato, foi paga a verba acordada de comparticipação da freguesia no valor de dois mil e quinhentos Euros em dezembro de 2021 e continuam a aguardar o início da obra. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que falou com a ULSNA e o primeiro concurso ficou deserto, repetiram o concurso e está em fase de adjudicação, pelo que a obra brevemente irá começar. -----

**O Presidente da Mesa** esclareceu ainda sobre este assunto, pelo que teve conhecimento, que o procedimento estará concluído e inclusive o construtor já esteve no local e já existem alguns trabalhos ou movimentação e com certeza estará para breve. -----

**O membro António Bonacho** perguntou sobre o projeto da Rua Nova se já foi adjudicado o concurso e os acordos com os proprietários já se encontram concluídos dos terrenos que fazem falta. Relativamente à obra da piscina, recentemente o município lançou nas redes sociais a publicação e perguntou qual a calendarização da obra e para quando o seu lançamento. Sobre o centro de negócios igualmente perguntou se já tem calendarização prevista, bem como a Sociedade da Portagem e a Cooperativa do Porto da Espada. Questionou ainda sobre o terreno da quinta nos Alvarrões, que a câmara está interessada em comprar, se já houve acordo com o proprietário. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que o projeto da Rua Nova da Portagem vai à próxima reunião de câmara para adjudicação, a fase das expropriações está a decorrer não há problemas, mas a jurista da câmara está a acompanhar as situações. Sobre algumas negociações já há entendimento e outras estão a decorrer com normalidade. A obra da piscina está em fase de projeto, logo que haja projeto é posto a consulta pública e mostrado à junta de freguesia e à população e também está a trabalhar no alargamento do solário. O projeto do centro de negócios há-se ser entregue por estes dias aqui na câmara e vai ser posto à consulta pública, são projetos que precisam de financiamento de fundos comunitários, por isso andarão para ser debatidos em 2022 e anos seguintes. A Sociedade da Portagem está o projeto em curso, da Cooperativa já têm projeto e logo que haja possibilidades de financiamento iremos lançar. Sobre o terreno dos Alvarrões, contactaram o Engº Pinto Leite para fazer uma avaliação e brevemente irá apresentar uma avaliação para

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

se negociar e tentar sensibilizar o proprietário a quem já fizeram uma abordagem e está a pedir um pouco acima do mercado mas está em fase de negociação e certamente haverá uma solução para essa aquisição pois também estamos sensíveis à importância estratégica daquele espaço. -----

**O membro João Bugalhão** referiu o seguinte: “Na última AM, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou aqui um caso de presumível “falta de transparência” por parte da Coligação Marvão \*a Frente já que, segundo eles, um tal João, teria sido “autor”, o Presidente da Assembleia até chegou a afirmar que havia assinado, da resposta enviada pelo Presidente da Câmara a esta AM sobre a construção de infraestruturas de saúde no concelho; que, alegadamente, essa pessoa não era ninguém do Gabinete do Presidente da Câmara; e que, presumivelmente, seria o mesmo João “autor” da Proposta sobre Vedações que iria ser apresentada de seguida. Após a minha apresentação da Proposta sobre Vedações, ficou claro quem era o tal João: Era eu, confirmo! -----

Questionou também o PS, se seria legítimo o Presidente da Câmara socorrer-se de pessoas fora do seu Gabinete de Apoio para o auxiliarem. Claro que nada mais normal e, considero até, tal como o Presidente da Câmara disse na altura, que isso não tem nada de errado, sempre que se trate de assuntos de alguma especialidade e complexidade, como é o caso da saúde. E acrescento, será até aconselhável, se for para contribuir para a solução de problemas do concelho e desde que o Presidente da Câmara assuma a responsabilidade. E se for sem custos, como foi o caso, deveria ser até de estimular. -----

Mas falando então de transparência e de verdade de factos, trago também aqui hoje “um caso”. Não sobre processos, em que os socialistas são especialistas, mas de conteúdos, que é o que interessa. Vejamos então: -----

Na última Assembleia, pela boca do meu amigo Rui Felino, possivelmente influenciado por algum seu camarada, pois conheço bem o Rui e não o tenho por inventor, o PS tentou armar-se numa espécie de “cavaleiro andante” sobre o processo de restauração da Regulamentação sobre Vedações, amputada em 2016 ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Marvão. -----

Nessa comunicação, quiseram-nos fazer crer, que a sua preocupação na resolução desse processo vem, pelo menos, desde Maio de 2016, nem que para isso tenham de inventar, “a martelo”, umas coisas como vos mostro de seguida. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

Quando aqui referiram a data de 13 de Maio de 2016, como se pode ver no slide que vos apresento, o PS quis fazer-nos acreditar que desde essa data que anda a tentar resolver este problema, nomeadamente, através do seu vereador de então Jaime Miranda, hoje membro desta Assembleia. Ora, tendo eu acompanhado sempre esse processo e tendo a percepção de não me lembrar de qualquer intervenção do vereador sobre o tema, fui procurar e confirmar se, o aqui alegado, teria acontecido em reunião de câmara ou assembleia. E que encontrei então: -----

1º - Em 13 de Maio de 2016 não houve qualquer sessão de câmara ou assembleia; -----

2º - A data mais próxima de uma reunião de câmara foi a 16 de Maio de 2016. E aí, nada consta sobre o assunto; -----

3º - Procurei em todas as atas desse ano de 2016 e do ano seguinte e nada encontrei sobre a alegada intervenção sobre vedações do senhor vereador; -----

Verifiquei isso sim, que em 21 de Junho de 2016, foi levada a reunião de câmara pelo presidente de então, o projeto de Código Regulamentar do Município, que acabaria aprovado por unanimidade e, com o voto favorável do vereador Jaime, sem que tenha apresentado qualquer objeção e que se limitou a dizer, o consta em ata dessa reunião: -----

*“Concorda com o documento, mas referiu que é um documento bastante exaustivo e limita a sua consulta pelos munícipes, devido a conter todos os códigos já existentes.” -----*

Verifiquei também, que contrariamente ao referido aqui pelo membro Rui Felino, que o Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Município de Marvão estava integrado no Código Regulamentar. O que tinha era sido excluída a regulamentação sobre Vedações, nomeadamente, entre o Art.º 58º e 61º. Isto é, o RMUE tinha sido “amputado”. ---

No entanto, nos órgãos próprios e até Fevereiro de 2022, nunca o PS abordou essa “amputação”, ou apresentou qualquer proposta para repor o amputado. Pelo menos na minha pesquisa, mas pode ser que eu seja menos eficaz que os senhores socialistas na arte da “Mata Hari”. O PS só despertou para esta situação em Julho de 2021, aquando da preparação de uma reunião com os diversos atores deste processo, promovida pela AM de então e após eu lhes ter transmitido a “amputação” referida. -----

Ficamos assim à espera, em nome da verdade e da transparência que tanto apregoam, que nos elucidem sobre o porquê da referência a essa data de 13 de Maio de 2016 e o que terá ela a ver com o processo das Vedações. -----



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

**O membro Jaime Miranda** esclareceu que a referência a uma data tem a ver com uma comunicação que fiz e que não foi à câmara municipal, mas à Chefe de Divisão, em que identificava todos os regulamentos que tinham saído do corpo regulamentar da câmara com a introdução do código. Nessa lista constava o regulamento de edificações e vedações e foi aí que se registou pela primeira vez que tinha caído esse regulamento. Não foi em reunião de câmara e foi numa apreciação quanto ao documento em discussão e verificando que havia um conjunto de diplomas suprimidos. -----

**O membro Bruno da Fonseca**, em nome do grupo municipal que representa, deu as boas vindas ao novo comandante dos Bombeiros, e desejou que faça um bom trabalho no nosso concelho. A sua intervenção tem a ver com as habitações municipais e a forma como está o código regulamentar e como são atribuídas essas casas. Há casas que precisam urgentemente de ser intervencionadas com obras, há casas que são entregues e que neste momento não estão a ser habitadas e estão-se a degradar de dia para dia e também há pessoas que cumprem as suas obrigações, como é o facto de pagar a renda e a água. Salientou uma intervenção que foi feita na reunião de câmara onde disseram que as pessoas que eu quero atingir, trata-se de ser ou não honesto com esta situação. O que o preocupa é o facto de termos habitações do município que não estão habitadas e também habitações que não cumprem com os seus deveres. Seria bom o Presidente e o executivo pensarem em rever o código regulamentar. Marvão precisa de pessoas para morar que se fixem na Vila e não precisa de pessoas que pagam só a renda. Deixou esta situação para todos possam analisar e para salvaguardar que isto aconteça, considera que é de lamentar que pessoas que não podem vir morar para o concelho por causa destas situações. Sabe também que já foram entregues habitações há vários meses e estão à espera de intervenções, sei que há pessoas que querem cá constituir família e empresas e estão a prejudicar terceiros por não terem cá casa. É preciso perceber o que querem e propôs que se reveja o código. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que com o cuidado que temos de ter com a proteção de dados, quando falamos de algumas situações que são de interesse para o município, exige-se a cada um de nós que possa ser conseqüente, isto é, se nós conhecemos situações que não estão com um funcionamento regular e mais do que isso, termos a possibilidade de trazer novos habitantes para o concelho, exige-se que mais do que palavras, todos possam passar às ações. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

**O Presidente da Câmara** respondeu que esta questão é pertinente, a câmara municipal já falou sobre isto várias vezes, mas as casas que estão atribuídas não têm efeitos retroativos, não é possível fazer nada, as pessoas têm a residência no concelho, pagam as rendas, mas estão abertos a melhorar, haja contributos e situações que poderão debater seriamente a habitação. As situações de casas que estão entregues e à espera de obras a câmara explicou e estava no edital que a casa teria de ser intervencionada e é uma intervenção pesada a casa em causa tem situações complicadas e é preciso contratar serviços externos. E sempre bom ter gente que quer vir para Marvão, mas se acham que o regulamento tem essa lacuna, tragam propostas que estão abertos a rever. -----

**O membro Jaime Miranda** pediu que o Vereador Jorge Rosado pudesse dar algum esclarecimento sobre este assunto, uma vez que o foi visado na intervenção anterior. -----

**O membro João Bugalhão** complementou o que disse o Bruno da Fonseca pensa que o que está em causa é haver necessidade de habitação da câmara municipal que é de nós todos, parece que aquilo que se verifica é que há casas da câmara atribuídas que não são habitadas, não consta que em Marvão haja pessoas a dormir na rua, é porque têm outras habitações moralmente e para todos os habitantes do concelho que são eles que pagam é precisam que saibam. Sem dizer nomes é preciso que essas pessoas tenham consciência disso e é preciso que a nível da comunidade se saiba o que está a acontecer e quem são essas pessoas. A ser verdade é tão grave como aquelas pessoas que habitualmente não pagam a renda ou a água, tudo isto faz parte do código regulamentar. Ter uma habitação social atribuída, morar noutra e estar a ocupar uma moradia, não é eticamente aceitável nem concebível. -----

**O Vereador Jorge Rosado** apesar do esclarecimento que já prestou na reunião de câmara, agora durante a intervenção do Bruno da Fonseca pensei também em todos os munícipes que são arrendatários do município e que têm as suas casas degradadas e necessidades de intervenção, que essas casas têm cabimento orçamental e estejam uma miséria. Para além de se atribuir uma casa é importante que as pessoas tenham condições de habitabilidade. Quer também sensibilizar para esta necessidade de ir mantendo o parque habitacional do município, na rua do Relógio há seis habitações com orçamento aprovado e estão uma miséria. A casa que o Sr. Presidente se está a referir está há seis meses com duas portas abertas e ainda não foi lá ninguém da câmara. Em que estado está essa casa? Quando custa hoje essa intervenção? Os regulamentos só servem se forem cumpridos. Quem

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

governa a câmara tem de por em prática os regulamentos a todos os marvanenses, ou então não faz sentido esta discussão. -----

**O membro Nuno Serra Pereira** falou no sistema de som e imagem da transmissão destas sessões que é unanime que tem contribuído para uma aproximação dos munícipes a esta assembleia. Nesse sentido, pensa que o sistema será um encargo grande em termos financeiros para o município, o grupo municipal Marvão à Frente deixou uma sugestão que se for consensual estão dispostos a prescindir das ajudas de custo para transportes e seria aplicado na ajuda da aquisição desse sistema. -----

**O Presidente da Mesa** reforçou que em boa hora tiveram a reunião de líderes dos grupos municipais e o que ficou acordado seria que as sessões de abril e junho deveriam ser feitas com uma contratação avulsa para o efeito, mas que deveríamos todos até setembro encontrar uma solução duradoura e sustentável. Não se vai pronunciar sobre aquilo que são os direitos devidos de cada um dos membros e falar dos projetos da Assembleia Municipal Jovem, em que cada membro poderia contribuir para aquilo que era a aquisição de um baloiço adaptado. Mantem o compromisso assumido reiterando que todos têm de encontrar um modelo sustentável a partir de setembro, e isso vai também beneficiar as reuniões de câmara, as sessões solenes e todas as iniciativas dos dois órgãos. -----

**O membro Fernando Dias** referiu que como é habitual, e até aconteceu hoje sobre o assunto das supostas ilegalidades nas reuniões de câmara, o grupo municipal do PS costuma questionar o nosso Grupo Municipal sobre a nossa opinião nas variadas matérias, pelo que nesta situação também gostávamos de ouvir alguma opinião desse Grupo Municipal sobre esta sugestão do Nuno Pereira. -----

**O Presidente da Mesa** disse que as reuniões dos grupos municipais servem também para nós podermos trabalhar na organização destas sessões e o compromisso que saiu dali estão em condições de o seguir. Ainda assim colocava à consideração do grupo municipal de quer pronunciar. -----

**O membro Jaime Miranda** concorda com todas as ações que possam contribuir para difundir o que se passa nas reuniões da assembleia e da câmara junto do maior número de pessoas possível, agora de uma forma sensata e adequada, aplicar o dinheiro das ajudas de custo nalguma coisa que não fosse uma competência da câmara municipal resolver, ao invés de usar o que recebe para apoiar a aquisição de um equipamento que custará alguns milhares de euros, mas está recetivo como esteve recetivo a discutir o assunto em reunião

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

de líderes, defendendo que as reuniões devem chegar ao maior número de pessoas possível com qualidade mas que isso é uma atribuição da câmara resolver. -----

### ORDEM DE TRABALHOS

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 02/22**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

**O Presidente da Mesa** propôs que os pontos nº 3, 4 e 5 pudessem ser discutidos em conjunto votando em separado. -----

**Aprovado por unanimidade.** -----

### PONTO Nº 1

#### INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Sobre a questão da construção da extensão de saúde de São Salvador da Aramenha e da unidade de cuidados personalizados de Marvão apresentou as diligências tomadas desde a última assembleia, enumerou as obras em curso e as reuniões onde esteve presente. -----

**O membro Sandra Russo** referiu que numa reunião da câmara municipal de dia 4 de abril foi abordado pelo Vereador Jorge Rosado o concurso para o CRO e ficou preocupada porque julga que o vereador quando vai às reuniões tem de falar alguma coisa e quando fala muitas vezes não faz bem o trabalho de casa e lamenta muito que tenha falado e abordado o tema de quando foi feita a proposta para um posto de trabalho para o CRO e o senhor vereador refere que o Presidente é insensível com as causas dos animais, onde refere que a câmara não é acessível para realizar protocolos com associações quando não sabe que este protocolo nunca poderia ser realizado porque a Associação não estava em funcionamento. Os membros dos órgãos sociais foram-se desligando e quando o senhor se candidatou a presidente da câmara de Marvão marcou reuniões com várias associações, nomeadamente com a associação em que o senhor se refere e com a qual está muito preocupado e viu que de 11 membros dos órgãos sociais só lá apareceram 4 e desses só 3 estavam em sintonia. Como é que pode dizer que uma associação tem de gerir um espaço

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

como o CRO se a própria associação estava em confronto e em desentendimento. Nesta situação lamenta que tenha pensado e falado numa pessoa que estava como Presidente da Assembleia Geral, quando esse senhor nunca pôs os pés dentro do CRO, nunca foi voluntário, nunca participou em nada e foi entregar um cão abandonado após oito meses de ter adotado o mesmo. Em relação à sua postura e à sua ideia agradece que tenha mais cuidado e quando fala que saiba do que está a falar realmente. -----

**O Presidente da Mesa** interrompeu para dizer que não se façam juízos de valor sobre eleitos locais. Neste ponto da ordem de trabalhos, estão no ponto de intervenções do Presidente, no entanto, deixa à consideração de cada um a sua intervenção. -----

**O membro Sandra Russo** voltou a dizer que tem de manifestar a insatisfação perante as declarações do vereador e referiu que fica feliz que o vereador Jorge Rosado não tenha ganho a câmara pois o que seria do CRO e dos animais de Marvão quando o senhor convidava marvanenses a ir adotar animais ao canil de Portalegre e nunca fez uma aposta no CRO de Marvão. -----

**O Vereador Jorge Rosado** respondeu que a Sandra deve-se ter esquecido que quando a Associação não estava constituída quem cedeu as instalações para as reuniões poderem acontecer. Os eleitos para órgãos políticos não interferem na vida interna das associações, se existem problemas não é assunto que tenha de ser abordado em reunião de câmara nem de uma assembleia. Disse também que os vereadores do PS no mandato anterior muito lutaram para que houvesse umas instalações de recolha de animais no concelho e pode ser comprovado nas atas. -----

**O membro Rui Felino** Relativamente à sua informação acerca da atividade municipal, o Grupo Municipal do Partido Socialista tem 2 assuntos que pretende abordar, o primeiro dos quais, sobre as Vedações. -----

Como todos estamos recordados, foi pelo Sr. Presidente dito na última Assembleia Municipal, ser sua intenção constituir um grupo de trabalho para elaborar um Regulamento sobre esta matéria de modo a trazê-lo, eventualmente à Assembleia de hoje, mas seguramente na Assembleia de junho para aprovação. -----

Efetivamente, o Sr. Presidente constituiu um grupo de trabalho, mas foi apenas o que fez e isto passado que são mais de 2 meses desde a última Assembleia, ou seja, este Regulamento ainda não existe, logo não podia vir a esta Assembleia, também não vem à de junho e quem sabe se virá à de setembro, e na pior das hipóteses vindo na Assembleia de

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

setembro e sendo logo aprovado só lá para o final do ano entrará em vigor, com as consequências daí decorrentes, concretamente, a sistemática “plantação” de arame pelas encostas de Marvão. -----

Este seu reiterado comportamento de prometer e não cumprir e inclusive, falta de responsabilidade profissional no exercício das suas funções relativamente a este assunto das vedações, bem patente na primeira reunião do grupo de trabalho, em que quer a técnica jurista bem como a chefe da divisão de obras e urbanismo, pessoas qualificadas na matéria e que considero fundamentais na elaboração deste regulamento, são convocadas por si para essa reunião e ambas desconheciam as 2 propostas aprovadas em assembleia municipal, o que inviabilizou qualquer avanço para a elaboração do Regulamento, e deste modo, o Sr. Presidente continua a protelar no tempo a regulamentação de matéria que o seu Partido eliminou dos regulamentos municipais e que o Sr. Presidente persiste em não concretizar. -----

Pergunto: -----

1ª- Se hoje e passado que são 15 dias da reunião do grupo de trabalho, houve por parte dos serviços técnicos e jurídicos da Camara Municipal avanço na elaboração do regulamento?

E ainda, -----

2ª- Se já tem alguma data prevista para nova reunião do grupo de trabalho de modo a discutir-se e tentar obter-se, digamos, que uma versão final desse Regulamento? -----

Já quanto ao segundo assunto que o Grupo Municipal do Partido Socialista quer abordar, é, como não podia deixar de ser, sobre o processo em que o senhor é Autor e o Réu a Câmara Municipal que o senhor Preside, e que conforme se pode ver deixou de constar da sua informação. -----

E começo por lhe recordar, que o Sr. Presidente, por 2 vezes se comprometeu enviar à Assembleia Municipal, informação se a Câmara Municipal contestou ou não a ação, e tem que admitir que nunca o fez. -----

Nós, Grupo Municipal do PS, até percebemos que o Sr. não queira responder ou responde como entende, adiando de assembleia para assembleia, isto de modo que a se faça pouco ou de preferência nenhum alarido sobre este processo, mas não aceitamos, “doa a quem doer”. -----

Mas, o que nós também não percebemos é o silêncio da sua bancada, particularmente de alguns dos seus membros, porquanto no seu mandato anterior, por não terem sido por si

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

convidados para fazerem parte das suas listas, se constituíram como oposição, a qual, nalgumas reuniões de Câmara ou Assembleia Municipal, e bem, na medida em que eram justas e merecidas, e sem qualquer pejo, admito, me revii nelas, o interpelou, o confrontou, pelas suas repetidas atitudes de “compadrio”, de falta de lisura, também de comportamentos a roçar a ilicitude ou até de outras situação menos claras e duvidosas. -----

Contudo, agora, e perante estes factos apresentados nas anteriores Assembleias, e repito, não são indícios ou o diz que se disse, são factos consumados, assentes em prova documental, que foi remetida pelo Tribunal, toda ela em poder da Câmara Municipal, nada dizem e muito menos fazem em abono daquilo que tanto se arrogam, a transparência e a verdade. -----

Não se esqueçam que, o que está em causa é a impugnação pelo Sr. Presidente de uma deliberação aprovada em reunião de Câmara referente ao envio para o Ministério Público de factos conhecidos em Assembleia Municipal sobre os processos do IFAP e também o intentar de uma ação contra a empresa Geoterra. -----

Ao invés, para o Grupo Municipal do Partido Socialista, a transparência e a verdade no exercício de cargos políticos e funções públicas, são valores de que não abdicaremos e vamos continuar a exigir, porque foi e é, um compromisso assumido com os munícipes e sempre nos superiores interesses dos Marvanenses. -----

Para terminar 2 perguntas: -----

1ª - Se a Câmara Municipal contestou a ação? -----

2ª - Porque deixou de constar da sua informação o processo judicial por si intentado contra a Câmara de Marvão? -----

**O membro Fernando Dias** sobre a questão referida pelo membro Rui Felino, relativamente à sugestão de alguns membros do atual Grupo Municipal Marvão à Frente terem sido oposição nas eleições de 2017 por, supostamente, não terem sido convidados pelo presidente para as listas do PSD, afirmou que o Movimento Independente “Marvão para Todos, que foi a eleições em 2017, teve origem em reuniões que começaram 2014 e, sublinhou, que se o Rui soubesse quem participou nessas reuniões até se arrepiava. Contudo, acredita que o Rui tenha feito essa afirmação por estar completamente desinformado, pois considera-o uma pessoa honesta. Sobre a questão das vedações, referiu que falará o João Bugalhão. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

**O membro João Bugalhão** congratulou-se com a possível resolução encontrada para a Unidade de Cuidados Personalizados de Marvão, pensa que foi a melhor solução. Bastaram apenas seis meses de funções deste grupo municipal, pois também participámos para conseguir esta solução, num processo que se arrastava há três anos. Felicita assim o executivo por esta solução de manter os serviços nas instalações da Santa Casa. Agora a outros cabe encontrar o que falta no Protocolo, nomeadamente, a ULSNA e à ARSA, para a construção da Extensão de Saúde da Aramenha. Em relação ao grupo de trabalho sobre as vedações que o Rui Felino aqui falou, referindo que primeira reunião que tiveram não haveria conhecimento por parte das técnicas do município das propostas aqui aprovadas, acha que a Mesa da assembleia é que tem de explicar a nos explicar a todos, já que a informação que este grupo municipal tem dos serviços da câmara é que não foi enviada à camara a deliberação aqui aprovada, isto é, as duas propostas não foram enviadas pela Mesa da Assembleia. Nessa assembleia, foi também dito pelo Presidente que a Mesa se encarregaria de enviar aos serviços jurídicos e quando chegaram a essa reunião e as técnicas referiram que não tinham conhecimento e foi ainda imputado pelo Rui Felino essa responsabilidade ao Presidente da Câmara quando ele e o órgão executivo nada receberam.

**O Presidente** respondeu que como não encontrava as propostas perguntou à funcionária que dá apoio à assembleia se tinha enviado alguma coisa e dito por ela que não, concorda com o que foi exposto. Em relação às vedações o trabalho de elaboração já estão em curso a Dr<sup>a</sup> Vera já está a trabalhar nessa situação devemos no final de maio ter reunião com data a certar com as pessoas do grupo de trabalho. Em relação há falta do processo na listagem não sou eu que organizo a questão dos processos, esta informação vem e vai questionar pois não sabe dizer e pediu que a Dr<sup>a</sup> Ilda Marques pudesse esclarecer tendo confirmado que a informação recebida é reportada para a informação do Presidente. -----  
No entanto o Presidente referiu que vai confirmar mas pensa que a câmara não contestou a ação. -----

**O Presidente da Mesa** chamou a atenção para o Presidente pelo facto deste assunto já ter vindo duas vezes à assembleia e mesmo que estivesse resolvido deveriam ter sido todos notificados que este assunto estava concluído. Já foram feitas duas questões em duas assembleias municipais e as informações jurídicas é um ponto obrigatório constar nas informações do Presidente. Em relação às vedações não quer acreditar que o problema agora seja a Mesa da Assembleia Municipal porque o presidente da Câmara esteve na



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

reunião de 25 de fevereiro e na sequência disso convoca um grupo de trabalho, o Vice-Presidente na reunião de câmara diz dar seguimento ao que vem da assembleia e agora a questão é que não recebeu a certidão da ata onde estão os dois regulamentos? Quando um dos regulamentos até já tinha ido à reunião de câmara? Fez parte da ordem de trabalhos da assembleia, o do PS, como o do PSD, e agora a culpa é da Mesa da Assembleia? Foi o Senhor que assumiu que na primeira de abril iria trazer este regulamento à reunião de câmara e agora já diz que virá no final de maio. Não quer acreditar que o problema do atraso nos trabalhos da comissão, que não é da assembleia, é uma comissão da câmara municipal, seja da Mesa. -----

**O membro Rui Felino** esclareceu que foi o Bugalhão que disse que desta vez o Presidente o tinha convidado. Ao Presidente disse que desta vez não falou de questões técnicas ou jurídicas fez apenas duas perguntas simples. -----

**O membro Nuno Pires** disse que o Rui Felino referia-se a pessoas que estão nesta bancada e noutras assembleias estavam em representação de outras forças, essa referencia só pode ser feita aqui a três pessoas: o Fernando Dias, o Nuno Pires e o Nuno Serra Pereira que são os únicos que neste momento estão nesta bancada e que estavam no último mandato. Esclareceu que quando se fala da transparência não se encosta nem à esquerda nem à direita é inegociável e revê-se claramente no que diz o Rui sobre a transparência. Estão perante uma assembleia composta por pessoas que querem o melhor deste concelho, pensam por vezes de maneira diferente mas cujo objetivo comum é que sejam tomadas as melhores decisões para o concelho, uma assembleia rica e de pessoas que se dedicam e que trazem aqui aspetos do concelho que têm de ser melhorados. Mas esta assembleia tem assuntos que precisam do apoio e do esclarecimento dos técnicos que deviam estar nas reuniões, disse que irá sempre estar ao lado da transparência e o reforço que faz é que as pessoas que podem ajudar neste tipo de respostas que possam estar presentes, para em conjunto com o Presidente da Câmara possam esclarecer esta Assembleia. -----

**O Presidente da Mesa** disse que esta assembleia municipal só usa da palavra os seus eleitos e nessa medida todos os técnicos e pessoal de apoio devem estar aqui e isso será requerido pelo executivo. O nosso regimento não prevê que usem da palavra outras pessoas que não sejam os eleitos. O Presidente pode-se socorrer do apoio que entender, nós na

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

assembleia temos todo o gosto em que os técnicos e o pessoal de apoio à vereação e à câmara possam estar aqui. -----

**O membro João Bugalhão** pediu que o Presidente da Mesa esclarecesse se essa Deliberação foi ou não enviada à câmara. Se não o foi, a Mesa da Assembleia deve um pedido de desculpas, se foi é o presidente da câmara que deve um pedido de desculpas. Referiu ainda, que em sua opinião, não faz sentido esta Assembleia, enquanto órgão independente e autónomo, aprovar Deliberações e dizer-se depois que o Presidente da Câmara, porque estava presente, tinha obrigação de ter conhecimento. -----

**O Presidente da Mesa** respondeu que o município representa a câmara e a assembleia, o Presidente da Câmara tem representação nos dois órgãos, se não foi enviado extrato dessa reunião à câmara, deveria ter sido enviado, o que não invalida e não justifica os atrasos no processo, mas a atitude pró-ativa que o município deveria ter tomado quando convoca uma comissão que não tem os documentos não seria de chamar a atenção e dizer que ainda não têm os documentos. -----

**O membro António Bonacho** começou por dizer que não vale a pena trazer certos assuntos a esta assembleia, umas vezes a culpa é dos funcionários, agora é da jurista, qualquer dia a culpa é da pessoa que faz as atas e é da Chefe de Divisão, e o poder está todo do lado do executivo, mas esfregam as mãos. -----

Perguntou ao Presidente sobre o processo da Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha que deu origem às buscas na freguesia e também na câmara, corre na opinião pública se teve desenvolvimentos e se pode dar conhecimento disso? -----

**O Presidente** respondeu que não faz comentários a processos que estão em justiça. -----

**O membro Teresa Simão** colocou uma questão no sentido de uma das informações do Presidente, onde citou que tinha havido uma primeira reunião a propósito da carta educativa, que a deixa contente pois estão há muito tempo à espera que esta carta vá em frente, mas ficou sem saber o que é que já foi decidido e de que forma é que vai evoluir esse cronograma para ter a noção de quando a Carta Educativa poderá finalmente estar concluída. -----

**O Vereador Luis Costa** respondeu que já houve uma primeira reunião para já estiverem todos os responsáveis do executivo por cada uma das câmaras onde apresentaram os contributos mediante as necessidades que existem nos municípios para depois fazer uma análise e avançarmos para uma reunião. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

---

### PONTO Nº 2

#### APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

O membro **Natércia Fernandes** apresentou detalhadamente as conclusões a que chegaram com a dinamização deste projeto, dando destaque aos principais tópicos do mesmo, cujo tema escolhido foi “Desafios Demográficos do Concelho de Marvão”, por terem considerado um tema pertinente, lançado pela Escola e articulado com a disciplina de Geografia. -----

Na apresentação feita foi dado destaque aos seguintes temas:

Dados Demográficos do concelho de Marvão – número de habitantes

Principais causas identificadas pelos alunos para a redução e envelhecimento demográfico do concelho de Marvão

Propostas/soluções identificadas pelos alunos

Apostar nas infraestruturas de saúde

Melhores condições em Lares de Idosos

Melhorar a oferta de Habitação

Posto de atendimento móvel ao cidadão

Apoiar o Associativismo Desportivo e Juvenil

Apoio ao Investimento - Criação de Empresas

Antes de terminar a apresentação deste projeto, fez um agradecimento ao Agrupamento de Escolas de Marvão e às professoras que colaboraram. Manifestou a sua preocupação com o facto de apenas dois jovens terem indicado que pretendem, no futuro, ficar a residir em Marvão. É um indicador de que a situação demográfica do concelho poderá piorar e urge a necessidade de aplicar medidas para inverter esta situação. -----

O **Presidente da Mesa** salientou também que este projeto os marcou de tal forma expressiva pela preocupação dos nossos dos nossos jovens em se fixarem, que nunca é demais falar nisto. -----

O membro **Irene Garraio** começou por dar os parabéns a todos os participantes no projeto o tema da demografia no concelho é realmente de extrema importância e por isso o trabalho aqui realizado traduziu-se num momento essencial onde os jovens marvanenses puderam ter voz e expressar as suas opiniões e contributos. Este envolvimento é muito importante

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

para dar início aquilo que é a participação cívica dos jovens. O executivo municipal deveria agora considerar as propostas e reflexões apresentadas para fazer o plano de ação do município, são propostas válidas, vão de encontro às necessidades do concelho e que devem ser tidas em conta para conquistar estes jovens e permitir que possam viver em Marvão no futuro. Neste sentido perguntou ao Presidente da Câmara se já colocou em prática a ideia da sua bancada de : *“criar um grupo de trabalho constituído por elementos do executivo, da assembleia e alguns técnicos, afim de se delinearem mais estratégias para atrair mais população.”* -----

Referiu ainda que tendo em conta o sucesso deste projeto, estão reunidas condições para passar à outra fase do Plano de Ação da Assembleia Municipal, que será a realização da Assembleia Municipal Sénior, para que neste caso, os mais velhos possam também opinar acerca daquilo que se pode melhorar no concelho de Marvão. -----

**O membro Teresa Simão** referiu que gostaríamos de agradecer à mesa da Assembleia Municipal e aos parceiros, Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas, por terem dinamizado este projeto, o qual consideramos da maior relevância. -----

Nos questionários aplicados no âmbito do Projeto Adélia, uma das respostas dos nossos jovens evidenciava a sua falta de participação em processos de decisão, o facto de serem pouco ou nada auscultados e de não terem oportunidade de contribuir com as suas ideias para ajudar a resolver problemas. -----

A Assembleia Municipal Jovem é um projeto que vai ao encontro das suas aspirações e esperamos que seja apenas o primeiro, que outros do género venham a ser implementados por outras entidades, pois é fundamental que as atividades que se projetam para as crianças e jovens do nosso concelho vão ao encontro das suas expetativas e dos seus gostos e que possam contribuir para melhores soluções. -----

Tive oportunidade de assistir à última sessão, em que foram votadas as medidas, e foi muito bom ver o entusiasmo dos jovens ao debaterem as questões relacionadas com os problemas demográficos que afetam o nosso concelho. -----

Agora está do lado do Executivo ouvir os nossos jovens e corresponder, na medida do possível, às suas expetativas, até para que estes não se sintam defraudados e ganhem gosto por este tipo de participação cívica. -----

**O membro Sandra Russo** agradeceu à Mesa da Assembleia o convite que lhe fizeram como membro da Associação de Pais, acha que é importante o envolvimento de toda a

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

comunidade educacional. Frisou que houve propostas pertinentes que devem em consciência dar continuidade a estas ideias e não defraudarem os nossos jovens que se envolveram. Falou também nas associações de jovens que há no concelho de Marvão e muitas delas a média de idades vai para além dos 24 anos, e há uma lacuna que é necessário envolver estes jovens na comunidade. Seria importante não só as festas e eventos musicais, mas sim também em outras atividades que sentissem úteis e socializarem com os colegas. Acha que devem continuar e que isto nunca acabe, pois nos jovens está a resposta de muito do que ouviram no projeto. -----

**O membro João Bugalhão** disse que em democracia, tal como disse o nosso representante nas cerimónias do 25 de Abril, nem tudo nos divide. Em relação ao tema da assembleia jovem, aqui apresentado hoje, não podia deixar de se referir a duas pessoas do Grupo Municipal do Partido Socialista: em relação à Irene Garraio gostava de ter dito o que ela disse e revê-se inteiramente em tudo. Em relação à Natércia, que tem sido a grande dinamizadora desta iniciativa deu-nos aqui a imagem clara da importância de dar a palavra aos jovens e felicitou-a por isso. Acrescentou que nas questões da demografia e do despovoamento, tal nunca se vai resolver localmente. Anda a ser dito que em Marvão desde os anos oitenta, que foi quando se deu aqui o grande êxodo de pessoas, não foram encontradas soluções. Mas esta situação não é só um problema de Marvão, já que se traçarmos uma linha entre Chaves e Faro, todo o interior enferma do mesmo problema. Para ser enfrentado precisa-se de uma política nacional, pois isto já lá não vai com políticas locais. Referiu ainda, que na boca das crianças é que está a verdade e, até elas identificaram as instalações de saúde como um dos maiores problemas do concelho. Solicitou ao poder executivo que olhem bem para as conclusões apresentadas pelos nossos jovens e que as aprofundem porque estão ali muitas verdades. -----

**O Presidente da Câmara** felicitou a Mesa pelo trabalho salientando a importância de saber ouvir os jovens do concelho e perceber para onde se devem direccionar as políticas para que as pessoas se sintam bem. A política está ao serviço da população. Em relação ao grupo de trabalho ainda não têm isso orientado, mas é uma preocupação que também partilham esta questão da demografia é um problema europeu e são situações que vão demorar anos a resolver. Há situações que a câmara está a trabalhar. Nós temos uma incubadora de empresas para instalar na Beirã que é a freguesia mais longe o centro urbano. Também o golfe é uma questão importante e vai à reunião de maio contratar serviços para fazer o

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

Plano de Intervenção em Espaço Rural. Está a trabalhar também no plano de pormenor para ampliação da zona industrial em Santo António das Areias a ver se durante o verão fica pronto. Temos uma estratégia de Habitação Local que também responde a algumas questões e vai-se desenvolver ao longo deste mandato, por isso estão sensíveis e vão olhar para estas ideias que terão o respeito porque foram apresentadas pelos jovens do Agrupamento de Escolas e é uma questão transversal esta da demografia. -----

**O membro Catarina Machado** disse que estão abertas as candidaturas para a Fundação Mário Soares para premiar iniciativas de cidadania e este exemplo da Assembleia Municipal Jovem está bem enquadrado e esta viagem de jovens a Bruxelas era uma boa ideia para enquadrar no regulamento. -----

**O Presidente da Mesa** agradeceu esta informação e todos os contributos deste projeto e reforçou os agradecimentos aos Professores e aos alunos, e espera que alguns nos estejam a acompanhar pois estamos a elevar a voz dos nossos futuros concidadãos. -----

Pedi aos serviços que fizessem extrato deste ponto para que a Câmara Municipal não alegue que não tem conhecimento destas medidas. -----

### PONTO Nº 3

#### RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2021

Reunião da Câmara Municipal de 19/04/2022:

*“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 31/22**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----*

**O Presidente** referiu o seguinte: pelo segundo ano consecutivo, a pandemia de COVID-19 que a todos afetou, motivou uma grande capacidade de adaptação na gestão do orçamento municipal, com a definição de prioridades que o executivo entendeu serem essenciais para os marvanenses.

No topo dessas prioridades esteve sempre a prevenção e contenção da pandemia, o apoio a famílias, empresas, instituições e associações, sem nunca descurar a execução de investimentos que se consideram essenciais para o desenvolvimento de Marvão, a médio/longo prazo. Feitas as contas, em 2021 realizámos um investimento considerável para o desenvolvimento do nosso concelho. Desde logo, com a implementação da Estratégia Local de Habitação, mas também com o arranque de importantes e estruturantes obras, como a requalificação e ampliação da Escola Básica de Ammaia, do Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias, do Projeto Urbano de Acessibilidade - Inclusão Social de Santo António das Areias (Praça de São Marcos), com as obras de beneficiação na estrada que liga a Ponte Velha a Santo António das Areias, a Incubadora de Base não Tecnológica da Beirã, com a Casa Mortuária São Salvador da Aramenha, a Execução do Emissário Porto da Espada/EE Olhos d'Água, mas também diversas intervenções em habitações de famílias carenciadas, no âmbito do Marvão Solitário, foram realizadas. No ano que findou, ainda tremendamente marcado pelos efeitos da pandemia, o executivo reforçou os apoios sociais, com a atribuição de diversos apoios a empresas e particulares, no âmbito Fundos Municipais de Emergência Empresarial e de Emergência Social de Marvão. No total, foram atribuídos perto de 110 mil euros às IPSS's e Associações do concelho. Em 2021, foram também atribuídas Bolsas de Estudo Municipais, no valor total de 50 mil euros, a estudantes do ensino superior residentes no concelho, com o intuito de mitigar as diferenças de oportunidades entre famílias e jovens no acesso ao ensino superior, contribuindo para uma maior aposta na formação académica dos jovens marvanenses.

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

*Felizmente, no último semestre do ano já voltámos a ver o nosso concelho repleto de turistas, ansiosos por conhecer e compreender a história de Marvão. Assistimos, ainda, ao regresso da cultura e de certames de extrema importância para o desenvolvimento socioeconómico da região. Esperamos, assim, que 2022 seja o ponto de partida para a tão ansiada retoma económica em todos os setores de atividade e que, definitivamente, se ultrapasse a crise económica e social que o País viveu nos últimos dois anos.*

***O Vereador Jorge Rosado** começou por referir que informação técnica prestada neste documento está muito clara e tem boa leitura, motivo pelo qual felicitou os serviços e quem organizou esta informação, na pessoa da Dr<sup>a</sup> Ilda Marques, chefe de divisão. Sobre o Relatório de Contas há dados que saem logo à vista, desde logo e pela positiva o reflexo das transferências de competências às quais sempre fomos favoráveis. No documento diz que as obras prosseguem a bom ritmo mas no terreno verifica-se precisamente o contrário: as obras demoram a estar concluídas e as que já terminaram continuam fechadas, como é o caso da incubadora de empresas da Beirã. Sobre a prestação de contas também é possível verificar que a execução de projetos em curso já receberam uma parte significativa das participações comunitárias e que encobre a parte negativa, o despesismo e desperdício de recursos deste executivo, mas pela primeira vez o Presidente falou na hipótese de vir a fazer um empréstimo, o que não nos resta qualquer dúvida pela degradação sucessiva das disponibilidades do Município e certamente o presidente terá de rever o que disse no passado, quando foi questionado por munícipes, pela assembleia e pela nossa vereação. O despesismo da câmara é enorme e sempre foi uma preocupação dos eleitos pelo partido socialista, como é o caso dos custos com a água, com combustíveis, com pessoal afeto à gestão política. Perguntou ao Presidente qual a razão que justifica a previsão do aumento dos custos com os processos judiciais uma vez que tem um aumento de 30 mil euros, se está a pensar ter de pagar a contra ordenação que o Presidente levantou contra a câmara e que a câmara não contestou, assumindo a culpa.*

*Este é o espelho daquilo que tem sido as decisões políticas sem estratégia, sem planeamento e quando terminarem os últimos pagamentos dos fundos vai abrir-se uma brecha enorme. Só ainda não sucesso porque o Governo Central aumento a participação sobre os projetos já aprovados, como foi o caso da obra da Escola e do GDA.*

***O Presidente** pediu que a Dr<sup>a</sup> Ilda Marques prestasse os esclarecimentos sobre este aumento de valor, tendo dado as explicações solicitadas.*

***A Câmara Municipal deliberou por maioria, com duas abstenções do PS e dois votos a favor da Coligação Marvão à Frente, aprovar a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2021 e submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.*** -----

**O Presidente da Câmara** fez uma apresentação deste documento e referiu que durante o ano de 2021, o executivo municipal fez tudo o que esteve ao seu alcance para garantir o normal funcionamento da autarquia e do concelho, apoiando as empresas, as instituições e as pessoas. Tentou-se, ao máximo, que a atividade autárquica se mantivesse com a maior normalidade, no entanto, como a vida de cada um foi afetada, também a atividade institucional teve de sofrer os seus ajustes. Os objetivos sociais continuam a ser uma preocupação constante do executivo municipal. O executivo reforçou os apoios sociais, com a atribuição de diversos apoios a empresas e particulares, no âmbito dos Fundos Municipais de Emergência Empresarial e de Emergência Social de Marvão. No total, foram atribuídos perto de 110 mil euros às IPSS's e Associações do concelho. Em 2021, foram também atribuídas 29 Bolsas de Estudo Municipais, no valor total de 50 mil euros, a estudantes do ensino superior residentes no concelho. A nível cultural, e contra a todas as expectativas, voltou a realizar-se a Feira da Castanha, que trouxe animo às gentes de Marvão, na retoma

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

de uma certa normalidade, após quase dois anos de pandemia e de restrições, assim como outros importantes eventos, como os Festivais de Música e de Cinema, realizados com o apoio do Município de Marvão. No último ano, os investimentos no concelho continuaram a bom ritmo, por se considerar que são indispensáveis para garantir e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Destacam-se os seguintes: -----

- Requalificação da Escola da Portagem - Execução de Obra;
- Centro Cultural e Recreativo de Sto. António das Areias - Execução de obra;
- Reabilitação de habitação em São Salvador da Aramenha - Estratégia Local de Habitação;
- Reabilitação de habitação na Escusa - Estratégia Local de Habitação;
- Projeto Urbano de Acessibilidades de Santo António das Areias - 1.ª Fase;
- Execução Emissário Porto da Espada/EE Olhos d' Água - Execução de Obra;
- Casa Mortuária de São Salvador de Aramenha - Conclusão da obra e arranjo do espaço envolvente;
- Prevenção da Floresta Contra Agentes Abióticos - ZIF de Marvão - Conclusão dos trabalhos;
- Recuperação Fachadas Coberturas Edifício Sede do Município de Marvão - Conclusão da obra;
- Fornecimento e colocação de Painéis Solares no Pavilhão Polivalente de Santo António das Areias
- Alargamento do Caminho Municipal Ponte Velha - Santo António das Areias - Execução de Obra;
- Colocação de Betuminoso em Estradas e Caminhos Municipais;
- Incubadora de Empresas de Base Tecnológica - Execução de Obra.

Quanto aos números, importa salientar que:

- O ativo do Município ascende a 32 milhões de euros, menos 863 mil euros que em 2020, em grande parte por força da normal depreciação dos bens inventariados;
- O património líquido apresenta um decréscimo de 1,8 milhões de euros decorrente do peso negativo dos resultados transitados, apesar de em 2021 termos registado uma melhoria no resultado líquido do período;
- O passivo cresceu 756 mil euros, resultante da variação do passivo não corrente, nas rubricas "outras contas a pagar" que corresponde a despesa faturada em 2021 referente a



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

2020 e a variação dos financiamentos obtidos, resulta essencialmente do pagamento das amortizações normais dos empréstimos e dos leasings.

De salientar no passivo corrente o aumento de quase todas as rubricas, com especial destaque para rubrica de diferimentos, que reflete as comparticipações recebidas ou a receber das empreitadas em curso.

- Os rendimentos cresceram 517 mil euros, devido à retoma da atividade, essencialmente no 2º semestre e pelo aumento das transferências do Orçamento de Estado.

- Os gastos aumentaram 336 mil euros, tal como foi antes referido consequência do retomar da atividade

- Os indicadores económico financeiros demostram que o Município continua a apresentar uma respeitável saúde financeira. A liquidez do município sofreu um decréscimo, consequência natural da execução dos projetos financiados que o Município tem em curso e da delação que existe entre a realização dos pedidos de pagamento respetivos e o recebimento das respetivas comparticipações.

Já quanto à rentabilidade, registamos uma recuperação, uma vez que o resultado líquido do período foi menos negativo do que no ano anterior.

No que respeita à estrutura financeira, o Município de Marvão continua a apresentar números muito confortáveis, como podemos ver pelos 94% da autonomia financeira, os 1558% da solvabilidade e os 6% do endividamento

- O endividamento municipal apresenta em 31 de dezembro de 2021 um ligeiro decréscimo face a 2020, cifrando-se em 539 mil euros. Da análise da dívida global verificamos a margem de 6 milhões que nos deixa numa posição muito confortável caso se verifique a necessidade de realizar um empréstimo.

- A nível orçamental, importa referir que a receita total atingiu os 8 milhões de euros, mais 600 mil euros que em 2020, com uma execução de 73% face ao previsto.

- Quanto à despesa rondou os 7,7 milhões e teve uma taxa de execução de 71 %. As despesas correntes cresceram 430 mil euros, refletem a transferência de competências na área de educação que em 2020 correspondeu a um trimestre e em 2021 a um ano inteiro. As despesas de capital cresceram mais de 600 mil euros, decorrente da execução dos projetos previstos, mesmo assim abaixo do esperado, dados os constrangimentos registados no arranque e na execução das empreitadas.

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

- O Município de Marvão cumpre a regra do equilíbrio orçamental, uma vez que os 5% das receitas totais são superiores à soma do saldo corrente com a média das amortizações dos empréstimos de médio e longo prazo

- Em termos de execução, as GOP's no final de 2021, tinham uma previsão de despesa de 7.426.745,67 €, dos quais foram assumidos compromissos de cerca de 5.057.537,87 € (68%).

Destes, foram faturados 4.812.806,30 € e foram pagos 4.778.524,49 €, o que representa uma taxa de realização e de execução de 65% e 64%, respetivamente.

- No que se refere ao PPI dos quase 5 milhões previstos foram executados 3 milhões, essencialmente porque o início da empreitada da escola aconteceu quase no último trimestre do ano e também porque os empreiteiros têm muita dificuldade de pessoal para garantir o ritmo normal exigido.

O PPI reflete o conjunto de investimentos que referi no início desta apresentação.

- Resta-me agradecer a todos os que contribuíram para o normal funcionamento desta Câmara Municipal.

**O membro Fernando Dias** falou de dados concretos desta prestação de contas e salientou que o que todos os marvanenses querem saber é qual é a real situação financeira da câmara municipal, e como está a sua estrutura financeira e perceber como foi a execução orçamental do ano de 2021. Apresentou algumas imagens do relatório de gestão e da prestação de contas e lembrou que em 2021 ainda com Covid, com todos os seus problemas inerentes. A liquidez do município sofreu um decréscimo sendo este um pouco o cavalo batalha da oposição, mas na realidade o relatório diz que isto é consequência natural da execução dos projetos financiados. Há uma diferença temporal entre o pagamento que se faz e a execução da obra e depois no recebimento dos processos. A capacidade de pagamento a médio e longo prazo (solvabilidade) está excelente e a estrutura financeira está confortável, apresentando uma autonomia financeira de 94%. O endividamento é quase residual existindo uma margem legal de endividamento acima dos seis milhões de euros. Isto coloca o município numa situação muito confortável caso necessite de avançar para algum financiamento. Esta é uma temática que, pelo que se ouve falar na oposição, parece que é um “bicho-de-sete-cabeças”, no entanto, na realidade, os empréstimos existem e, se forem bem alocados implicam vantagens para a vida do concelho. Relativamente à execução da receita (cerca de 74%) esperam que este ano ainda possam aumentar mais, sobretudo a

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

execução das receitas de capital. A execução da despesa foi muito parecida à da receita. Na execução da despesa verifica-se o incremento de despesa em mais de um milhão de euros. Houve aquisições de bens e capital de cerca de 656 mil euros, pelo que se questiona onde foi o restante? O relatório mostra-nos que teve a ver com a transferência de competências da educação correspondente à totalidade do ano, que ascenderam a cerca de 500 mil euros. Assim, as despesas com pessoal também podem levar a enganos, pois cresceram bastante e isto, se for visto de forma pouco clara, pode alarmar, mas verifica-se que teve de ver sobretudo com as despesas acrescidas com pessoal não docente. As grandes opções do plano, que são os investimentos mais importantes tiveram uma execução de cerca de 5 milhões de euros, que corresponde a 68% do orçamento, o que, não sendo excelente, revela um crescimento apesar de ser ano covid. Fala-se em despesismo mas verificou os fornecimentos e serviços externos e concluiu que em 2021 o valor dessa rubrica não só não subiu, como desceu. Finalmente, referiu que, ainda no que concerne à liquidez, é importante salientar que o relatório mostra que em final de 2021 havia 107 mil euros a receber de pedidos de pagamento de projetos já realizados e ainda não financiados e 193 mil euros dos fundos comunitários ainda não recebidos; acresce que a divisão financeira informou que existiram pedidos de pagamento efetuados em janeiro de 2022 e ainda pagos pelo município em dezembro de 2021, no montante de 950 mil euros que, por razões técnicas, não foram refletidos no relatório. Assim, tudo somado, na prática existem cerca de 1.250 mil euros que devem ser acrescentados aos 362 mil euros do saldo final de tesouraria. Significa isto que a tesouraria do município está tranquila e existe uma margem maior de financiamento. De certeza que há áreas a melhorar mas uma coisa é certa, o relatório mostra-nos que a situação económica e financeira da câmara municipal é muito confortável. -----

**O membro Jaime Miranda** fez uma apresentação da análise sobre o relatório de contas de 2021 e sendo este um documento de prestação de contas de final de exercício, nos permite tirar algumas conclusões não tão otimistas como a bancada do PSD/CDS nos apresentou como as conclusões que tirou. Em relação à situação financeira a 31 de dezembro, retirámos algumas conclusões sobre a tendência da contas ao logo de 2021 e desde logo percebem que a maior parte dos investimentos que foram referidos transitaram do anterior mandato, obras essas que não andaram a bom ritmo em 2021 uma vez que vinham de anos transatos. Em relação às expectativas de retoma económica o contexto tornou-se mais exigente com uma situação generalizada de inflação. Sublinhou a referência feita ao

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

destaque dos bons resultados da governação socialista dos últimos quatro anos. Em relação à execução da receita ficou-se pelos 74% a execução da receita ficou muito aquém do esperado no orçamento. As grandes opções do plano ficou com 65% do valor que estaria estimado. Este decréscimo na tesouraria vai levar algum tempo e alguma dificuldade a ser recuperada, assim chegamos a um ponto que realmente demonstra aquilo que são as decisões do executivo onde o dinheiro é gasto. O aumento da água foi de 50%. Em termos das transferências para as instituições sem fins lucrativos desceram, num ano de particular dificuldade para as instituições, o município baixou o valor dos apoios em cerca de 25 mil euros. Chegaram a uma conclusão que os fornecimentos e serviços externos aumentaram, os gastos com pessoal representam uma fatia considerável dos gastos da câmara e verificamos que houve ao longo de 2021 um aumento do número de trabalhadores de 137 para 142. Com este cenário de um agravamento genérico de gastos em certas rubricas de natureza meramente despesista e com cenário de gastos com pessoal a crescer a este ritmo ao longo de 2021 como é que foi possível o executivo ter decidido no início de 2022 agravar ainda mais esta rubrica com a nomeação de um adjunto para o gabinete de apoio à Presidência, isto causa algum espanto porque representa um aumento de despesas numa rubrica demasiado sobrecarregada, mas também porque não encontramos justificação para esta contratação uma vez que este executivo conta com mais um vereador a tempo inteiro neste mandato. Também nos causa alguma estranheza esta nomeação uma vez que as funções e responsabilidades deste novo adjunto, de acordo com Presidente, é de coordenação política traduz-se numa sobreposição de responsabilidades com pessoas que já ocupam lugares no quando da câmara e que de alguma maneira a sua função poderá entrar em colisão com os interesses políticos que a nomeação deste adjunto pretende acautelar. Mais estranheza ainda porque se conhecem as carências de pessoal em diversas áreas opcionais e o executivo avançou para a contratação de um adjunto. Não pode deixar de nos preocupar porque a análise que fazemos das contas não é positiva, há tendência de agravamento na maior parte das rubricas. A falta de sensatez traduz-se que o ano 2021 em ajustes diretos foi superior ao valor de 2017 anos de eleições. E em 2018 na apreciação das contas, pessoas que hoje estão na bancada do PSD/CDS disseram que representava uma grande falta de transparência, significava um aumento considerável de custos à câmara e que esta forma de fazer despesa dava claras vantagens eleitorais ao PSD com dinheiros públicos. Consideramos que o ano 2021 representa não uma mudança de paradigma mas

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

um agravamento de um paradigma que vinha detrás. O documento tecnicamente é irrepreensível não têm dúvidas que a classificação das receitas e das despesa está ao pormenor e a informação transmitida não nos levanta qualquer dúvida, mas as conclusões são preocupantes e se somarem a falta de cumprimento dos compromissos do Presidente assumidos na aprovação do orçamento de 2022 temos um problema de gestão, um problema financeiro e um problema com o qual o PS não está disponível a continuar a viabilizar nem a contribuir. -----

**O membro Fernando Dias** comentou a última frase do Jaime quando este disse que temos um problema financeiro e voltou a ler dois slides da apresentação, com informação retirada do relatório de gestão e prestação de contas: “como podemos verificar a liquidez do município sofreu um decréscimo consequência natural da execução dos projetos financiados que o município tem em curso e da delação que existe entre a realização dos pedidos de pagamento respetivos e recebimento das respetivas participações” (página 15 do Relatório e Prestação de Contas). Na mesma página, o relatório diz ainda que “no que respeita à estrutura financeira o município de Marvão continua a apresentar números muito confortáveis”. Para finalizar, afirmou que portanto, “não bate a bota com a perdigota”, e questionou: quem tem razão, o Jaime ou o relatório oficial? Afirmou que confia mais no relatório. -----

**O membro Miguel Pires** começou primeiro que a conclusão do Jaime é uma e a do Bonito é outra, por isso gostava de saber quem tem razão. Segmentou a sua análise em três blocos: Despesas de manutenção/reparação, investimento e pessoal. -----

Quanto ao primeiro bloco (manutenção/reparação) o resultado é tanto desastroso como previsível e esperado, ou diria talvez até “acidentado”, dum executivo que desconhece o significado o conceito de eficiência e boa administração pública. -----

Relativamente aos investimentos o que dizer? Que assistimos à arbitrariedade da sua execução. Umbras obras não passam de promessas e propaganda política, outras que não têm fim e outras que aparecem do nada e são apressadamente executadas. -----

Em que situação se encontram os 10 projetos considerados essenciais para a viabilização do orçamento deste ano por parte do PS? ...consegue informar esta Assembleia e os Marvanenses da situação atual em que se encontram esses 10 projetos uma vez que já decorreu um terço deste ano? Desconfio pouco ou nada tenha sido feito nesse campo. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

Quanto ao pessoal, é um pouco dos dois blocos anteriores. Arbitrariedade, ineficiência do executivo Camarário acrescido de continuas nomeações políticas (mais uma vereadora, adjunto/coordenador, apoio gabinete...). Nomeações essas que oneram em muito o orçamento (mais de 200 mil euros ao longo do mandato) e não contribuem para resolver os verdadeiros problemas operacionais com que a Câmara se debate. Sr. Presidente sei que não se preocupa com este ponto. Efetivamente angaria votos e a fatura quem a paga não é você mas são os Marvanenses. A democracia não tem preço, mas infelizmente em Marvão tem. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que estão aqui a aprovar as contas e os números não enganam e felizmente estão felizes, mas pelo que foi dito até parece que estamos à beira de um naufrágio em Marvão, bem faria se as contas estivessem más o pelourinho hoje funcionava. Fica estupefacto com estas questões, pediu assessoria para ver estas contas, iremos fazer um esforço para responder aquelas questões durante o ano que foram acordadas e são transversais, mas os projetos estão em elaboração. -----

**O membro Fernando Dias** disse que todos receberam o relatório de gestão e a prestação de contas e relativamente às despesas com pessoal não inventou nada apenas apresentou a página 21 e 22 do referido relatório. Os números não enganam e uma coisa não podem alegar é que a câmara municipal neste momento não tem saúde financeira. -----

**O membro João Bugalhão** referiu que da próxima vez deveria haver mais cuidado, por parte dos intervenientes, sobre a utilização dos meios audiovisuais. Não chega saber de economia, também a comunicação e a forma como se comunica é importante. A maioria dos slides apresentados não se percebia nada. Solicitou por isso, a quem apresentar slides no futuro, que mostrem mensagens que sejam possíveis de ler. -----

Hoje, o que assistimos aqui, foi uma discussão típica entre quem está no poder e quem está na oposição, é o jogo político e não tem nada de novo. Se formos fazer uma avaliação sobre as discussões aqui geradas sobre este assunto nos últimos quarenta anos, as mudanças não foram assim tantas. Uns a defender o que fizeram outros a por em causa esse trabalho e que fariam diferente. A câmara de Marvão tem um tipo de cultura e uma forma de apresentar as coisas e, indiferentemente de quem está no poder, elas não mudam muito. ----

Quanto a nomeações políticas que já existiram neste mandato, tão exacerbadas e contestadas pelo Partido Socialista, convêm desmistificar que, até à data só existe uma, o Adjunto do Presidente. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

Por fim referiu que há uma contradição do PS, pois quando aqui analisam documentos, como é o caso do presente Relatório, fazem sempre um endeusamento dos técnicos do município, mas tal é fictício, às vezes é só para passarem a mão pelo pêlo, porque depois, quando aparecem com alguma proposta, aparecem com documentos completos em vez de linhas gerais. Então mas já não confiam nos técnicos? Estou a falar no Regulamento sobre Vedações, então mas o técnicos da câmara não estão capazes de fazer regulamentos de acordo com as diretrizes do poder político, precisam de uma Proposta daquelas, em que tudo está definido! O mesmo se passa com o presente documento de contas que acham a sua elaboração uma maravilha, mas pelas críticas apresentadas e se fosse possível até apresentavam outro relatório. -----

**O membro Nuno Pires** acha que hoje esta assembleia está de parabéns, não há miséria que não dê em fatura e hoje independentemente das cores, temos aqui três apresentações em Power Point, uma preocupação de transmitir aquilo que se pretende executar, por parte do executivo, e a preocupação das bancadas em analisar. Tem de sair daqui algo positivo e vai bastante satisfeito. Disse que durante um pedacinho assistiu à transmissão no facebook e há um pormenor que induz em erro quem possa estar a ver que é as legendas, deduz que é feito de forma automática, estão a falar de coisas muito técnicas, de detalhes e por vezes uma palavra mal interpretada distorce a ideia que está a ser transmitida. -----

**O Presidente da Mesa** respondeu que já falámos disso noutras sessões, as legendas é um conteúdo automático da plataforma em que transmitimos, mas iremos perceber se dá para desativar de forma a que não induza em erro. -----

**O Presidente da Câmara** esclareceu que é importante perceber o que se está a consultar na base gov. e tudo aquilo que são ajustes diretos, tudo o que é emitido requisição na câmara é registado na base.gov., é por isso que o volume de ajustes diretos cresceu este ano. -----

**O Presidente da Mesa** informou que já falou com quem está a fazer a transmissão que vai tentar desativar as legendas. -----

**Passou-se de seguida à votação do ponto nº 3 que foi aprovado por maioria com 11 abstenções do PS e 8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente PSD/CDS-PP.** -----

**Declaração de voto da Coligação Marvão à Frente:** -----

*“Após a análise do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano de 2021 do Município de Marvão, bem como da sua certificação legal, o Grupo Municipal “Marvão à Frente” ficou perfeitamente elucidado sobre a situação económico-financeira do Município de Marvão, tendo concluído que:*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

1 – Não obstante o saldo final ter diminuído para cerca de 362 mil €, o município mantém-se com liquidez elevada, pois deve-se somar ao mesmo os recebimentos futuros relativos a trabalhos já executados nas várias obras em curso, com pedidos de pagamento pendentes, os quais acendiam a mais de 1 milhão de Euros.

2 – O endividamento diminuiu, sendo quase residual, pelo que o município denota uma elevada margem nesta matéria, superior a 6 milhões de Euros.

3 – Os Fornecimentos e Serviços externos diminuíram em comparação com o ano anterior, pelo que não se vislumbram sinais de despesismo.

4 – A estrutura financeira global da Câmara Municipal de Marvão é muito confortável.

5 – Mesmo ainda em situação pandémica, verificou-se em 2021 uma subida das execuções orçamentais, relativamente aos anos anteriores, nomeadamente nas Grandes Opções do Plano, a qual se cifrou nos 68%, face aos 60% e 58% de 2020 e 2019, respetivamente.

A análise revela, assim, que o Município de Marvão continua com as suas contas equilibradas e numa situação bastante confortável, pelo que o nosso voto é favorável.” -----

### **PONTO Nº 4**

#### **INVENTÁRIO DOS ATIVOS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS 2021**

Reunião da Câmara Municipal de 19/04/2022:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 32/22**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

**A Câmara Municipal deliberou por maioria, com duas abstenções do PS e dois votos a favor da Coligação Marvão à Frente, aprovar o Inventário e submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.” -----**

**A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o Inventário com 11 abstenções do PS e 8 votos a favor da Coligação Marvão à Frente PSD/CDS-PP. -----**

### **PONTO Nº 5**

#### **RELATÓRIO DE REVISÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE MARVÃO**

**A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----**

### **PONTO Nº 6**

#### **REGULAMENTO DA INCUBADORA DE EMPRESAS DE BASE NÃO TECNOLÓGICA DA BEIRÃ**

Reunião da Câmara Municipal de 19/04/2022:

“*Informa-se V. Exa. que se mostra decorrido o prazo de 30 dias para a consulta pública a que foi sujeito o Projeto de Regulamento da Incubadora de Empresas de Base não Tecnológica da Beirã, sem que tenham sido apresentadas quaisquer sugestões e/ou reclamações. -----*

*Nos termos da alínea ff), do número 1 do Artigo 33º do RJAL, compete à Câmara Municipal promover e apoiar o desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal. -----*

*No âmbito das referidas competências foi criada uma incubadora de empresas, cujo funcionamento importa regulamentar, determinando as condições de utilização, funcionamento e acesso. -----*

*Atento o supra exposto propõe-se que a Câmara Municipal delibere nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, 25º, nº 1 alínea g) e 33º, nº 1, alínea k) da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, submeter à aprovação da Assembleia Municipal do projeto de Regulamento da Incubadora de Empresas de Base não Tecnológica da Beirã, que se junta.” -----*



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 28/22**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de regulamento e submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**O membro Rui Felino** referiu que o Grupo Municipal do Partido Socialista, em consonância com os Vereadores do PS, entenderam no período de consulta pública não apresentar quaisquer sugestões ou reclamações ao mesmo. -----

Porém, o Grupo Municipal do Partido Socialista, manifesta o seu desagrado quanto à maneira, e eu acrescento também, a artimanha como foi elaborado, nomeadamente, o facto dos Vereadores do PS não terem sido convidados a participar no mesmo, o que mais uma vez vem de encontro àquilo que é, e tem sido a postura não só do Sr. Presidente de Câmara mas também do restante executivo camarário da Coligação Marvão à Frente, que pelo facto de estarem em maioria, entendem, fazer e dispor como bem-querem, podem e mandam. ----

A título de exemplo do que acabei de mencionar, recordo as declarações do Sr. Vereador Luís Costa, que na reunião de Câmara onde foi discutido e votado este assunto, e confrontado com este tipo de comportamento, alvitra, *“mas pelo menos os técnicos foram ouvidos”*. -----

Sobre isto, dizer-lhe, Sr. Vereador Luís Costa: -----

Na minha modesta opinião, respostas destas, revelam por um lado uma enorme falta de respeito e desconsideração da sua pessoa pelos seus pares (os Vereadores do PS) e, por outro, duvido que tal seja verdade, atenta a forma como o Regulamento está estruturado em termos de normativo. -----

Dito isto, o Grupo Municipal do Partido Socialista, enseja pelo mais rápido e pleno funcionamento da Incubadora de Empresas da Beirã, bem como, doravante, que este Regulamento que iremos aprovar, em que o Município de Marvão, enquanto entidade gestora da mesma, a quem compete assegurar os diversos recursos técnicos, financeiros e humanos para o seu normal funcionamento, não se cinja apenas a estas obrigações, mas também, que promova eventuais e necessárias alterações, e acima de tudo que, em permanência, se preocupe pela sua efetivação e fiscalização. -----

Finalmente, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista pergunto ao Sr. Presidente o seguinte: -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

1. Se tem conhecimento de empresários ou empreendedores individuais que já manifestaram a sua intenção de se instalar na Incubadora? -----  
Pergunto ainda, -----
2. Em que medida, a Câmara Municipal, prevê ou até se será possível articular a atividade da Incubadora com outros Equipamentos existentes na Beirã, em particular o edifício da Estação? -----

**O membro Fernando Dias** referiu que este regulamento foi aprovado por unanimidade na câmara, sendo é importante dizer que a câmara esta a fazer aquilo que é o mais importante ao nível de desenvolvimento económico, apresentar uma obra para facilitar esse desenvolvimento. Lembrou que quando se falou no ninho de empresa de Santo António das Areias surgiram muitas dúvidas como as que o Rui Felino levantou sobre se haverá interessados, felizmente, em Santo António, o espaço tem estado sempre cheio e espera que também assim seja na Beirã. O papel da câmara é facilitar o investimento e também espera que avance depressa para haver empresas em funcionamento. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que quando a candidatura foi feita foi feita fez-se um levantamento e havia um registo de intenções que acompanharam a candidatura, havia um pré-registo de vários interessados que se queriam instalar na Beirã. Hoje, alguns desistiram outros apareceram penso que mais de 50% da incubadora se irá preencher logo nos primeiros tempos. A ideia deste investimento da Beirã era estar articulado com a estratégia para a estação. Oxalá que se venha a concretizar para ir de encontro às preocupações aqui manifestadas na assembleia. -----

**A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento.** -----

### PONTO Nº 7

### REGULAMENTO DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS DE MARVÃO

Reunião da Câmara Municipal de 19/04/2022:

*“Informa-se V. Exa. que se mostra decorrido o prazo de 30 dias para a consulta pública a que foi sujeito o Projeto de Regulamento de Isenções de Impostos e Taxas Municipais de Marvão, sem que tenham sido apresentadas quaisquer sugestões e/ou reclamações.*

*Assim, considerando que os Municípios dispõem de poderes tributários relativamente a impostos e outros tributos a cuja receita tenham direito, incluindo a concessão de isenções e benefícios fiscais, de acordo com o disposto na alínea d) do artigo 15º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei 73/2013, de 3 de Setembro.*

*Considerando ainda que este regime legal, nos termos do nº 2 do Artigo 16º, com as alterações introduzidas pela Lei 51/2018, de 16 de Agosto, veio dar a possibilidade aos Municípios de, mediante regulamento a aprovar pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, estabelecer os critérios e condições para o*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

*reconhecimento de isenções totais ou parciais, objetivas ou subjetivas, relativamente aos impostos e outros tributos próprios.*

*Atento o exposto, propõe-se a V. Exa., nos termos e para os efeitos do disposto no Artigo 33º, número 1 alínea k) da Lei 75/2013, de 12 de Setembro que a Câmara Municipal delibere submeter a aprovação da Assembleia Municipal o presente projeto de Regulamento de Isenções de Impostos e Taxas Municipais de Marvão.” -----*

*O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 29/22) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----*

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de regulamento e submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**O Presidente da Camara** disse que este regulamento é para a câmara municipal promover também alguns investimentos que se queiram instalar no concelho com algumas isenções foi acelerado por causa de um investimento na zona industrial. A queijaria de Marvão foi adquirida por um promotor da área dos queijos e pediu à câmara esta isenção para poder ajudar este cliente. Vai fazer a escritura para a semana e a ideia é ceder-se a isenção da transação de imóveis, era uma situação que estava fechada e vai dar resposta a outras situações no futuro. -----

**O membro Carla Madeira** referiu o seguinte: sobre este documento, importa sublinhar a sua finalidade, que pretende tornar transparentes as condições e os procedimentos relacionados com a obtenção de isenções ou reduções no pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis, do Imposto Municipal sobre Transações e da Derrama Municipal, que, em parte, são receita da autarquia. Sobre os fundamentos destas medidas, não podemos deixar de os considerar adequados, dadas as situações que se pretendem apoiar: -----

- A fixação de jovens proprietários;
- O arrendamento a jovens;
- A reabilitação urbana e combate à desertificação;
- As iniciativas de Investimento e de promoção do desenvolvimento do Concelho;

Sobre o conteúdo, entendemos que a utilidade e a adequação deste regulamento aos seus fins, terão de ser permanentemente avaliados através das candidaturas e dos processos aprovados. Não podemos deixar de recomendar à câmara que divulgue a existência das medidas e do regulamento. -----

Por último, apresentamos uma questão: quando será publicado este regulamento? Ao mesmo tempo do Regulamento da Incubadora da Beirã e do Regulamento de Construção de Vedações? -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que os regulamentos hoje aprovados irão seguir para o Diário da Republica para terem eficácia. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

**A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento.** -----

### PONTO Nº 8

#### AQUISIÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCAL ÚNICO - ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO E.I.M. SA - PROJETO DE DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO

Reunião da Câmara Municipal de 19/04/2022:

*“Pelos Águas do Alto Alentejo foi enviado o Projeto de Decisão de Adjudicação do procedimento concursal em título após ter sido presente na reunião do Conselho de Administração de 11/03/2022. Na mesma foi deliberado por unanimidade, na sequência de procedimento concursal por Consulta Prévia, propor adjudicar à empresa Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados Sroc, Lda, nos termos do convite, caderno de encargos e da sua proposta, no montante de 13.500€ (treze mil e quinhentos euros), acrescido de Iva à taxa legal. Envia o Projeto de Decisão de Adjudicação, para efeitos do n.º 3 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, na sua atual redação, que estabelece que o Fiscal Único deve ser designado de forma unânime pelas Assembleias Municipais dos municípios detentores do capital social. Após esta decisão, competirá à Assembleia Geral das Águas do Alto Alentejo, E.I.M, S.A., designar o auditor externo da sociedade, conforme o estabelecido na alínea m) do artigo 11.º dos Estatutos da Sociedade.* -----

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de decisão final de adjudicação e submeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**O Presidente da Mesa**, antes de passar a palavra ao Presidente, pediu que de futuro, a informação que nos envia possa também conter a atividade da empresa Intermunicipal tal como a Lei estipula. É uma empresa que tem capital do município e o regimento prevê que nos seja dada periodicamente informação. Fica esta recomendação como proposta de melhoria e cumprimento do nosso regimento. -----

**A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o projeto de decisão final de adjudicação.** -----

### PONTO Nº 9

#### EXTINÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTALEGRE DISTRITO DIGITAL

Reunião da Câmara Municipal de 21/03/2022:

*Proposta do Presidente:* -----

*“Em 2001, a criação da Associação para o Desenvolvimento de Portalegre Distrito Digital, doravante APDD, teve por objetivo o desenvolvimento social e económico do distrito de Portalegre, no domínio das redes digitais de informação através da aquisição, armazenamento, processamento, valorização, transmissão, distribuição e disseminação de informação conducente à criação de conhecimento e à satisfação das necessidades dos cidadãos e das empresas.*

*Associaram-se ao projeto em 2002 o Instituto Politécnico de Portalegre, a Câmara Municipal de Portalegre, a antiga Região de Turismo de São Mamede, Câmara Municipal de Monforte, a Associação de Municípios do Norte Alentejano, atualmente Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, o Hospital de Santa Luzia de Elvas, o Hospital Dr. José Maria Grande, a ARS Alentejo -Sub-Região de Saúde de Portalegre e os Bombeiros Voluntários de Portalegre.*

*Mais tarde associaram-se os restantes Municípios associados da CIMAA, sendo que por fim, apenas permaneceram como associados, a CIMAA e os seus 15 Municípios.*

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

*Esta, destinava-se exclusivamente ao exercício dos princípios contidos no projeto “Sociedade de Informação” do Ministério da Ciência e Tecnologia, enquadrado no 3º quadro comunitário.*

*Após a conclusão do projeto, a APDD continuou a desenvolver e a coordenar outras atividades no âmbito da modernização administrativa, tais como a candidatura SAMA (Sistema de Apoio à Modernização Administrativa), um projeto conjunto com a Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA), convertida em Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA) e os seus municípios associados, que agregou 5 componentes principais, cujo objetivo último era a concretização da Modernização Administrativa operacionalizada em “Balcões Únicos de Atendimento”, projetos de “Reengenharia” e “Desmaterialização” de Processos e “Interoperabilidade”/“Autenticação do Cartão do Cidadão”.*

*Em 2013, foram delegadas competências na CIMAA ao nível dos Sistemas de Informação e Comunicação - incidindo na Modernização Administrativa –tendo esta apresentado um projeto designado por “Operação de Modernização Administrativa do Alto Alentejo”, no âmbito do SAMA II.*

*Este projeto surgiu de uma estratégia articulada com os municípios, levando a CIMAA a assumir e a desenvolver uma estratégia transversal, de forma a promover empreendedorismo corporativo, criando sinergias de valor positivo, que assumissem um carácter impulsionador, no âmbito da racionalização dos custos associados e da modernização administrativa do Alto Alentejo. Este projeto teve 5 objetivos principais:*

*•Reengenharia dos processos e consequente implementação nas várias ferramentas de gestão do negócio (ERP ou equivalentes);*

*•Integração transversal dos diferentes serviços prestados aos Municípios e Empresas, através de uma solução em plataforma tecnológica para a Gestão do Relacionamento (CRM);*

*•Potenciar a colaboração institucional, no âmbito da partilha de plataformas únicas em modelo de Cloud Computing e consequente redução dos custos de manutenção das ferramentas tecnológicas;*

*•Proporcionar a desmaterialização das tramitações dos processos administrativos, na componente de BackOffice, promovendo a desburocratização de procedimentos, a rapidez e transparência dos processos;*

*•Garantir a interoperabilidade quer das plataformas, quer dos próprios procedimentos. Assim, estando a estratégia assegurada pela CIMAA e pelos seus municípios, através da implementação dos projetos acima referidos, bem como de novos projetos em curso, sinalizados como eixos prioritários para a prossecução do desenvolvimento tecnológico, passou a ser possível oferecer um melhor serviço aos municípios e aos seus municípios, em prol de todo o território Alto Alentejo.*

*Com a criação destas sinergias, as respostas aos serviços disponibilizados pelo centro de dados regional passaram a ser mais céleres e eficazes.*

*Neste sentido e tendo em conta o acima exposto, toda a estratégia definida pelos Municípios, quer a nível de recursos humanos, quer financeiros (através de recurso a fundos comunitários), encontra-se atualmente assegurada pela CIMAA, ficando a APDD naturalmente limitada e esvaziada na sua atuação, bem como, deixando de ser elegível, enquanto entidade beneficiária nos programas comunitários de apoio. Assim e de acordo com os princípios basilares de uma boa Administração e tendo em conta a prossecução do interesse público, não subsiste razão de ser para que esta Associação se mantenha em atividade, tendo em conta o objeto para a qual foi criada.*

*Importa ainda referir que, todos os compromissos assumidos até à presente data, se encontram salvaguardados, sendo que, ao nível do imobilizado, o mesmo foi transferido para a CIMAA, encontrando-se ao serviço dos municípios. Não existem deste modo, ativos ou passivos.*

*Assim sendo, não restou outra alternativa senão proceder à dissolução imediata e liquidação da Associação para o Desenvolvimento de Portalegre Distrito Digital, nos termos do artigo 26.º dos seus estatutos.*

*Assim, convocada a Assembleia Geral, expressamente para esse fim, deliberou-se por unanimidade a 10 de fevereiro extinguir a Associação para o Desenvolvimento de Portalegre Distrito Digital. Nestes termos, deverá V. Exa, ao abrigo das disposições vertidas nas alíneas ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e 2.ª parte da alínea n) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I a que se refere o n.º 2 do artigo 1.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberar no sentido da dissolução da mesma, com remessa à Assembleia Municipal.” -----*

**A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a dissolução da Associação e submeter a mesma à discussão e votação da Assembleia Municipal. -----**

**O Presidente da Câmara** informou que esta era uma empresa intermunicipal que respondia às questões de informática e do digital no distrito de Portalegre, foi por unanimidade extinta nas quinze câmaras, estava inativa e os projetos já terminaram o prazo. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a extinção da Associação.

---

### PONTO Nº 10

#### PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL DO PS - EFICÁCIA DA MARCA DE MARVÃO

“É inegável que esta é uma questão importante e necessária para o concelho, para as empresas e para a promoção do destino turístico. O assunto foi desde sempre levantado seja na Câmara como na Assembleia, por todos os quadrantes e reúne consenso na sua relevância e urgência. -----

O desenvolvimento da identidade gráfica e da assinatura da marca Marvão tem três anos e importa realizar um ponto de situação do trabalho desenvolvido até aqui, da sua aplicabilidade em termos práticos, comparando-o com outros exemplos, de modo a justificar o investimento de dinheiros públicos e a avaliar os resultados alcançados.

Até ao momento apenas é visível uma alteração do logotipo do Município de Marvão e, conforme, foi levantado no passado, nada se conhece em relação à aplicação das ferramentas de marketing territorial.

Acresce que o topónimo Marvão é passível de muitos usos e objetivos particulares, pelo que importa ainda mecanismos que impeçam a sua utilização abusiva, de modo a prevenir utilizações impróprias que lesem a imagem e o bom nome do Concelho. Neste sentido, a Assembleia Municipal recomenda à Câmara Municipal:

- Que prepare e execute um programa de avaliação detalhado das medidas que visam a promoção da identidade gráfica e da assinatura da marca Marvão, bem como do seu impacto, através de indicadores objetivos, tipificando uma metodologia de aferição sistémica deste processo, a fim de poder ser utilizado pelos eleitos locais, população e empresas, aproximando esta matéria dos munícipes e conferindo-lhe transparência;

- Que registe a propriedade da imagem gráfica que atualmente identifica o Município, as suas aplicações e os produtos promocionais do Município que utilizam a imagem, bem como, promova as ações necessárias junto da entidade responsável pelo registo das marcas com o fim de possibilitar a sua aplicação, por parte de empresas e outros agentes do concelho em moldes a estruturar.” -----

**O membro Catarina Machado** apresentou a proposta do Grupo Municipal do Partido Socialista tendo realçado mais alguns aspetos, nomeadamente que em 2018 o município contratou a empresa HBR para fazer uma análise swot da Marca Marvão, criação da nova marca, criação de um manual de normas e desenvolvimento e numa segunda fase um plano territorial para Marvão, o plano de ativação de marca e a projeção mediática nacional e internacional. Esta empresa fez o novo logotipo, subcontratando uma empresa de design e propôs vários logotipos para áreas específicas. Esta empresa apresentou também propostas de merchandising associadas à marca. O município aceitou, apresentou, mas nem sempre usa corretamente esta imagem na sua comunicação. Lembrou que o município já tinha iniciado num processo de criação de marca e abandonou, sem que pela proximidade temporal tenha conseguido eliminar definitivamente o logotipo antigo. O desenvolvimento do

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

merchandising proposto pouco ou nada avançou durante o tempo do seu contrato a empresa HBR reuniu várias vezes com vários setores, restauração, hotelaria, equipa do turismo do município, diretores do festival de Música e do Periferias. A empresa acompanhou alguns eventos camarários, semanas gastronómicas, promoveu uma presstrip para o jornal Público e acompanhou o festival de Música de Marvão em 2018. Não conseguiram apurar se o plano de marketing territorial foi apresentado neste período de 2018 a 2020 pelo que o processo continuou sem desenvolvimento. Um contrato de quinze mil euros mais IVA, assinado no final de 2020 e com a duração de um ano para dinamização da imagem promocional de Marvão. Desde segundo contrato não se conseguiram apurar resultados mas a empresa no seu site apresenta o município de Marvão como cliente, o festival de Música como evento e parece ainda estar ligada a outras entidades do Alentejo como a CIMAA, a ADRAL, as câmaras de Ponte Sor, Crato e Sousel. A empresa publicou na sua página de facebook a nove de setembro de 2020 o novo vídeo Marvão é o destino. Na sequência da criação da nova Marca de Marvão, do plano territorial à data também o novo vídeo promocional da oferta única do concelho. O filme foi agora apresentado publicamente tendo já impacto na comunidade e fora dela. Este trabalho foi apresentado no dia do município em 2020 e constou da apresentação do logotipo, sub logotipos e o slogan Marvão é o destino. Mais recentemente, a empresa, novamente na sua página de facebook a 16 de fevereiro de 2022 refere que a HBR desenvolve a imagem das Comidas d´Azeite e promove o evento de um marvanense na RTP. A HBR foi responsável pela imagem e assessoria da XVII edição das Comidas D´Azeite e para promover o evento marcou presença no programa A Nossa Tarde, na RTP 1. Muito recentemente se assume as responsabilidades de imagem e assessoria pode concluir-se que este segundo contrato ainda está a decorrer e ainda se podem esperar mais concretizações e resultados. Concluindo, a marca foi de facto criada, apresentada mas pouco mais se pode retirar deste trabalho e do novo logotipo não existe ainda um verdadeiro plano de marketing que se concretize em novos produtos, eventos ou comunicação eficaz. Marvão tem um enorme potencial paisagístico e patrimonial comparativamente e até superior à maioria dos concelhos vizinhos mas não os dinamiza. Promove ou rentabiliza de forma estruturada. A criação da Marca Marvão não gerou dinâmica empresarial, turística ou criativa. O destino é quase todos os anos motivo de reportagens jornalísticas, inclusive prémios de reconhecimento, no entanto, parece-nos que tal se deve muito mais a condições inatas e ao trabalho dos profissionais do turismo do que

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

a um plano de desenvolvimento de marca. Existem bons exemplos no distrito com utilização de uma marca e d e um plano de marketing estruturado e eficaz, por exemplo Nisa apostou no seu artesanato como imagem de marca, apresenta-se nos seus eventos com ela, tem um merchandising variado, com qualidade, com interesse comercial, faz do posto de turismo a sua montra e até na obra feita de percebe a marca É Nisa. Também Sousel se apresentou como a capital do borrego e vem à restauração de vários concelhos vizinhos mostrar o eu nome, a sua marca, a sua identidade, sendo que Sousel também é cliente da empresa HBR. É urgente que este trabalho da HBR para o desenvolvimento da marca Marvão produza mais resultados para se possa avaliar o custo benefício da iniciativa. Cem mil euros que foi o que se investiu, daria para o período de 2018 a 2020 pagar a uma empresa ou equipa da casa para realizar este importante trabalho de design, marketing e comunicação. Porque é evidente que o plano de trabalho e os objetivos tenham de surgir, pagar a uma empresa de fora para este trabalho sem que haja uma visão e uma estratégia, é torna-los como consultores externos para o tema. Mas o problema não está no prestador de serviços, mas sim o cliente é que a marca não é apenas um slogan e um logotipo é uma estratégia, são produtos, é implementação no território junto dos agentes económicos e para isso tem de haver um rumo e uma direção. Veja-se por exemplo do Centro Interpretativo do Tejo Internacional, está instalado no nosso concelho, conta com três painéis e um vídeo promocional e Marvão parece não estar representado. A imagem e a marca de Marvão dilui-se na informação apresentada nem em casa própria de destaca ou aproveita esta porta aberta para se promover. Portanto, várias perguntas podem surgir neste contexto. Quantas empresas já utilizam a marca Marvão? Como e quando o podem fazer? Será que vamos continuar com a imagem antiga no site destinado ao turismo.marvao.pt? uma marca não existe enquanto não for registada. Esse processo de salvaguarda onde está? é que fazendo uma busca no site do booking é curioso. A marca nacional nº 470978 com o registo concedido em 2010 e tendo como titular a câmara municipal de Marvão, é a marca antiga. Então faz-se um investimento de cem mil euros e não se faz a atualização do registo legal? Neste sentido a recomendação para o município é a seguinte: -----

- Que prepare e execute um programa de avaliação detalhado das medidas que visam a promoção da identidade gráfica e da assinatura da marca Marvão, bem como do seu impacto, através de indicadores objetivos, tipificando uma metodologia de aferição sistémica



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

deste processo, a fim de poder ser utilizado pelos eleitos locais, população e empresas, aproximando esta matéria dos munícipes e conferindo-lhe transparência; -----

- Que registre a propriedade da imagem gráfica que atualmente identifica o Município, as suas aplicações e os produtos promocionais. -----

**O membro Fernando Dias** referiu que este tema lhes é muito caro porque estiveram envolvidos na génese do lançamento desta nova imagem de marca. O início da mudança e o novo logotipo não reuniram consensos e houve algumas pessoas que se tiveram de debater fortemente para que este processo se iniciasse e congratula-se por ter sido uma delas. Congratula-se também por trazerem este trabalho de fundo à assembleia, de facto há um logotipo que ficou extraordinário, o qual foi utilizado para colocar nas viaturas e para promoção, pelo que já alguns resultados haverá de ter gerado e dinâmica empresarial também deverá ter gerado. Mas não há dúvida que isto é apenas um ponto de partida, há muito trabalho a fazer relativamente à marca, que Marvão merece que seja feito. Estará na mão do executivo organizar-se nesse sentido. De facto o que interessa é que a marca Marvão seja uma marca chapéu que promova os conteúdos turísticos e outros, como o turismo de natureza, outros produtos e, até certificação, e que haja uma imagem só e uma estratégia organizada. Por tudo isto, referiu que está a favor desta recomendação e sempre disse que é fundamental o desenvolvimento da marca Marvão, pois não nos podemos apenas colocar à sombra da nossa imagem natural, não obstante ser extraordinária. É um assunto que deve ser prioritário. -----

**O membro João Bugalhão** elogiou a postura do Presidente da Mesa em reconhecer que se tinha esquecido por o cronómetro a trabalhar e se possa ter excedido um pouco o tempo de apresentação da Recomendação apresentada pelo PS. Essa tolerância, quando mínima, vem ao encontro de algo que ele tem defendido, embora que para o nosso Grupo Municipal raramente essa tolerância tenha existido. -----

Sobre o assunto que o PS nos apresentou em proposta, tal, é mais ou menos consensual para o Grupo Marvão à Frente, pois comungam muito daquelas preocupações que aqui nos apresentaram. Um projeto de “marca” não se pode esgotar só na Imagem. A Marca Marvão deverá ser o “chapéu” dos nossos produtos e rentabilizá-los para o exterior. Este “chapéu” para os produtos locais de qualidade, posará contribuir para trazer alguns proveitos para o concelho. Pois vêm muitas pessoas a Marvão, mas para o concelho e para os marvanenses pouco fica. É um assunto que também nos preocupa e deixamos aqui a recomendação ao

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

executivo que tem de avançar, com urgência, para a segunda fase do projeto. Queremos dizer ao PS, que da parte deste Grupo Municipal, tudo faremos para influenciar o executivo a que o aqui apresentado seja uma realidade. -----

**O membro Miguel Pires** fez uma breve reflexão do porquê de um tema consensual e unânime estar a ser debatido nesta Assembleia. Efetivamente considero ser um tema consensual nesta Assembleia (como também no executivo Camarário) a necessidade de colocar a região (território) num plano tanto nacional como internacional com uma imagem de marca, de forma a atrair recursos e pessoas, permitindo assim um crescimento económico para a região e um bem-estar social para os seus habitantes. Também é unânime o entendimento de que uma ferramenta crucial para a definição de opções que permitam a qualificação dos territórios (ou seja valorizar, reconhecer e proteger os territórios) é o planeamento estratégico. E é precisamente aqui que surge o marketing territorial, uma vez que o marketing territorial é um auxiliar do planeamento estratégico. -----

A contribuição do Marketing Territorial passa pela organização dos recursos locais e pela transmissão de uma imagem aliciante e inovadora no sentido de persuadir famílias, empresas e instituições públicas a apostarem no território. -----

Mas é agora que aparece a razão para trazer a luz este tema porque a consensualidade e unanimidade acabam quando se pensam nas potencialidades do Marketing Territorial e no seu não aproveitamento pelo executivo da Câmara; ou seja, mais uma manifestação de incapacidade do executivo camarário aliado ao gasto de dinheiro público para criar a ilusão de ser feita alguma coisa neste domínio. Que eficácia da “Marca Marvão”? -----

Senão vejamos sucintamente só duas dessas potencialidades desperdiçadas pela Câmara no âmbito deste dossier do Marketing Territorial: -----

Uma primeira potencialidade: -----

Perceção real do território. Existe perceção real do território pela Câmara? Qual é para si Sr. Presidente a nossa identidade? E que imagem é fator de diferenciação em Marvão relativamente a outros territórios? -----

Segunda potencialidade: -----

Desenvolvimento de uma marca territorial que qualifica o território. Que “marca territorial” foi desenvolvida? Que trabalho foi desenvolvido pela Câmara nesse sentido? -----

Sr. Presidente informo que não se trata somente de procurar promover o território. Não se trata unicamente de vender o território (até porque o nosso território não tem preço) não se

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

trata unicamente de vender o território com uma simplista abordagem operacional em atuações específicas como a mudança do visual das carrinhas, ou do papel de economato, ou assente em vídeos e eventos. -----

O verdadeiro Marketing Territorial é hoje assente numa abordagem estratégica operacional com carácter holístico e integrado: partilha, cooperação e inovação assente em redes que envolvem os diferentes agentes territoriais. -----

Sr. Presidente, que redes foram criadas (ou sequer se foram identificadas) para dinamizar e concretizar o Marketing Territorial? Que novas atrações foram criadas? No que inovámos afinal? Como dinamizamos e envolvemos pessoas e empresas locais? Como melhoramos a autoestima e a identidade local? -----

No fundo, como asseguramos a satisfação de todos os agentes territoriais (habitantes, trabalhadores, investidores, visitantes e demais entidades privadas e públicas)? -----

Sr. Presidente, já não preciso de refletir mais. -----

Afinal, se temos um território com enormes recursos materiais e imateriais, repleto de potencialidades então porque assistimos ao esvaziamento social e económico desse mesmo território? -----

**O Presidente** respondeu que ouviu as intervenções com atenção, algumas tirou notas e outras são teorias, são teorias das universidades e também as ouviu quando estudou. Muito do que o Miguel disse são teorias, porque na prática Marvão ganhou muito com esta marca, porque se não havia um consenso com a antiga marca, com esta acha que as pessoas se revêm na imagem e no castelo que é o elemento que nos distingue dos outros concelhos. Esta marca teve muito trabalho feito que já vem do mandato passado e não dá para medir mas tivemos muita visibilidade em comunicação social e onde Marvão foi visível, não é assim tão desastroso como o pintam, houve promoção dos eventos, o festival de música teve acompanhamento promocional desta vença e foi financiado pelos fundos comunitários. há um relatório que está na câmara. Esta apresentação feita pela Catarina tem mérito e tem situações que despertam e são importantes por em prática e avaliar a situação para o futuro, também concorda que a marca não pode ser só isso, mas a situação é que nós temos de perceber o que é Marvão e onde a marca pode ser aplicada. Não temos assim tantos produtos como isso para aplicar esta marca, temos três ou quatro situações onde se pode avançar com isto. O executivo vai analisar isto e iremos trabalhar com a assembleia

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

municipal e iremos por isto em prática. Deu os parabéns ao PS pela apresentação foi bem feita, e vamos trabalhar para implementar a marca neste novo mandato. -----

**O membro Bruno da Fonseca** fez um pequeno reparo e disse que temos de ter cuidado na forma como dizemos as coisas, o Miguel disse que esta marca custou centenas de milhares de euros e podem passar uma má imagem para quem nos está a ver. Por outro lado, também quer congratular o grupo do PS por esta apresentação, têm acompanhado de perto e acompanham também esta preocupação porque a marca Marvão é forte e já se si vende, portanto, agora temos todos os requisitos e está mais do que na altura para seguir para a outra fase e meter mãos à obra. Apelou ao executivo para que não deixar passar mais tempo e arregaçar as mangas para avançar. -----

**O membro Nuno Pires** acha que de vez em quando precisamos de um abanão e felicitou bancada do PS porque fez abanar o tema da marca, que é um assunto que deviam estar a falar a vida inteira sobre isso. Qualquer logotipo chora por estar debaixo da marca Marvão, não vê que se tenha gasto dinheiro, houve investimento e a forma como rentabilizamos isto é que tem de haver dinâmica e criatividade. A marca existe, o que mudou foi a imagem, o apelo que é necessário que saia desta assembleia é que o executivo dê azo ao desenvolvimento de um conjunto de ações que possa potenciar este investimento para que a imagem selecionada possa vender e potenciar. Há muitas coisas que podem fazer chegar os outros para poder vender mais, e não vamos mais longe, os membros desta assembleia já eram para ter na lapela um pin com a nova marca, todos nós somos portadores e vendedores da marca. Temos de acreditar que aquilo que investimos na marca vai trazer retorno, aquilo que o Presidente disse que Marvão ganhou, é que Marvão ganha todos os dias e pode ganhar ainda mais depende da ação que nós podemos adicionar para além do que já fazemos. -----

**O Presidente da Mesa** interrompeu as intervenções pelo facto de estar próximo das 24:00 horas e ter de deliberar a continuação dos trabalhos, que colocou à votação de todos.

**Aprovado por unanimidade a continuação da sessão.** -----

**O membro João Bugalhão** propôs ao grupo municipal do PS que esta vossa apresentação fosse entregue juntamente com a proposta à mesa e que a mesa enviasse para a câmara municipal. O Presidente disse que não temos assim tantos produtos, mas temos alguns e vai falar de quatro da nossa região e que mereciam ser certificados e sair para fora deste território com essa tal marca. O azeite, o mel, a doçaria, e o vinho, eram importantes porque

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

isso levava até a algum associativismo por parte dos produtores, e trouxesse os tais dividendos para o concelho debaixo da bandeira deste símbolo. -----

**O membro Jaime Miranda** deu duas notas breves para recordar aquilo que é as duas recomendações que nós deixamos e que servem para desenvolver todas estas ideias. Aquilo que nós propomos é que se crie uma medida de avaliação dos resultados de implementação desta imagem gráfica. Que haja uma bitola que nos permita perceber se as coisas estão a ir no bom caminho ou se precisam de ser corrigido. A nossa percepção é que as coisas não estavam a ir no bom caminho em função do potencial que há para aproveitar. Não queremos sair daqui sem haver da parte do executivo um compromisso que vai estudar uma forma de a implementação da marca poder ser avaliada de uma forma concreta que nos permita a todos perceber que é uma marca que está a ser bem aproveitada e desenvolvida. Outra medida é que haja da parte da câmara e em conjunto com as entidades que são salvaguardam a utilização destes elementos gráficos que os privados poderem utilizar o logotipo sem serem penalizados por estarem a usar uma marca que é do município. Isso exige alguma articulação em relação a essas entidades ou empresas e tem de haver um esforço da câmara em pensar como se pode fazer estas articulações e difundir pelos privados sem serem lesados e terem orgulho em passar a marca de Marvão. As propostas são concretas: uma medida para aferir o sucesso de utilização desta imagem e de uma proposta de articulação com os privados para usarem a marca nos seus artigos. -----

**O Presidente da Câmara** respondeu que vamos pensar nessas questões que foram debatidas para ter uma métrica e aplicação da marca. -----

**O Presidente da Mesa colocou a proposta de recomendação à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

**O Presidente da Mesa** cumprimentou de forma especial os dois grupos municipais porque muitas das recomendações que temos trazido aqui têm sido aprovadas por unanimidade e isso reforça a posição de qualificação que esta assembleia requer. Pediu que os serviços fizessem extrato deste ponto e que pudesse ser anexa a apresentação para além da recomendação. -----

-----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

### PONTO Nº 11

#### ASSUNTOS DIVERSOS

**O membro Nuno Pires** referiu que hoje falaram aqui de vários assuntos que têm a ver muito com unidade e potencialidade do nosso concelho e às vezes ficamos com a sensação que somos uns coitadinhos e acha que nós próprios temos de desmitificar e ter noção do património que temos de onde estamos e daquilo que temos nas nossas mãos. Falou-se aqui de um tema que tem a ver com o campo de golfe, e vou aqui utilizar a palavra sedução. Neste momento, é preciso sedução junto desses investidores para demonstrar que fazer aquele investimento ali é fundamental e é o momento. Assim por alto, julgo que o concelho de Marvão no último ano e meio deve ter existido um investimento dos três ou quatro milhões de euros, por pessoas que investiram aqui em aquisição de património próprio. Com estes números o executivo pode apurá-los e estes indicadores são importantes fazer chegar a estas pessoas para lhes provar que têm um património neste concelho que mereceu este investimento. Estamos perante um executivo jovem, com energia, um executivo que não vive de costas voltadas, existe harmonia, com estas condições ao nível de executivo, são muito mais capazes de poder chegar a estas pessoas e sensibilizá-los que é o momento. Pode validar o número de licenças de obra que são tiradas, apelou a que reúnam indicadores, sejam sedutores e vendam bem o vosso produto. Quando começou a pandemia disse que pode ser um momento difícil, mas pode ser também um momento de oportunidade. O interior continua a ser um refúgio onde muita gente faz investimentos pelas características únicas do nosso concelho. -----

**O membro João Bugalhão** referindo-se à intervenção do Nuno Pires, reforçou-a e enalteceu-a. No entanto, o nosso território sofre neste momento de uma moléstia, está em curso uma agressão paisagística e patrimonial que o nosso concelho está a sofrer em cerca de 10% do seu território, com as vedações megalómanas que estão a edificar. Urge que os dois grupos municipais e o executivo tenham isto como prioridade de forma a minimizar os estragos já feitos. Há que ter a noção de que muitas das vedações construídas não voltam atrás, porque os investidores não querem e estarão protegidos pela Lei. Mas com o Grupo de Trabalho que foi criado pelo Presidente pensa que os dois grupos municipais, mas sobretudo os técnicos do município, têm de traçar bem para as linhas gerais e não cair em erros que já fizeram no passado, tendo algum respeito pelos investidores. Vamos ter

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

dificuldades no futuro em promover o património e a imagem marvanense com a agressão que neste momento estamos a ser sujeitos. Apelou mais uma vez à união de todos para procurarem encontrar uma solução e minimizar estragos. -----

Referiu-se também a algo que já foi aqui hoje falado na apreciação ao Relatório de Gestão sobre algo já instalado e que vai piorar: os custos da energia. Deixou um desafio ao executivo para fazer desde já um Plano de Poupança de energia, de modo a ter os mesmos proveitos, mas pagarem o mesmo ou menos. Para tal só há uma maneira que é poupá-la, e temos no nosso concelho algo que venho dizendo há mais de 40 anos e que é um exagero. Um excesso de iluminação. O mesmo se passa com a água que será no futuro um bem escasso e que tem de ser alvo de um plano de poupança, já que, num futuro próximo, vão aumentar drasticamente os seus custos. É urgente traçar objetivos. -----

**O Presidente da Mesa** corroborou o ponto abordado sobre as vedações, mas pediu que o João Bugalhão veja a “rinca-finca” em relação ao extrato da recomendação do regulamento das vedações e perceber de que lado estava quando a mesma foi abordada. -----

**O membro António Bonacho** leu o seguinte: *“artigo 68º alínea c) da Lei 169/99: compete ao Presidente da Câmara assegurar as deliberações da Assembleia Municipal e dar cumprimento às decisões dos seus órgãos”* -----

Na passada terça-feira os serviços da junta de freguesia andavam a aplicar o herbicida nas calçadas, aliás, como ficou combinado ente todos, entretanto uma das Senhoras que está na Quinta das Avelãs foi à Junta de Freguesia e apresentou queixa na GNR, já é a segunda vez, e ao telefone com essa pessoa a dizer que o herbicida não se pode aplicar assim, porque têm uma escola com meninos e os meninos passam para ir para o parque infantil e é muito perigoso. Sublinhou que foi feito um contrato de cedência daquela propriedade e a imagem com que se fica no início da calçada para Marvão, não fica nada bem. O prédio está abandonado, cheio de mato e não sabe como se vai limpar. Pediu que o Vereador da Educação averiguasse se realmente lá existe uma escola e qual é a legalidade da mesma. --  
O prédio é da câmara e a câmara tem de averiguar o que lá se passa. Se isso não acontecer faz a participação na Escola Segura, todos andamos aqui com boa vontade a acolher estas pessoas e queremos-los cá, e depois criam-nos estas situações, temos problemas com o SEPNA, quando todos nós sabemos que não é fácil limpar as calçadas e os passeios. É um problema. Pediu que vejam se está tudo de acordo com o que ficou estipulado com a câmara relativamente ao contrato de cedência. -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

**O Presidente da Câmara** respondeu que em relação à Quinta das Avelãs desceu a calçada de Marvão para a Portagem para perceber o que se lá está a passar, nós temos um contrato de cedência com a Associação que lá está instalada que é a responsável pela gestão do prédio. Vão ser notificados juridicamente para abandonar a situação que não pode continuar assim, viu e até pode haver um problema de incêndio, a situação é pertinente. Ali andam crianças do ensino doméstico e são agrupados ali para lhe darem escola. Todos estão inscritos no ensino doméstico de Marvão, Castelo de Vide e de Portalegre e até de Espanha. Estão inscritos no ensino doméstico e estão a cumprir, já visitei o espaço e perguntei onde estavam inscritos, também sinto essa preocupação, mais a situação das barracas que estão a degradar o prédio e a paisagem. A questão do herbicida não há outra solução, podemos ser ambientalistas e cada um o que tem na consciência, mas se querem calçadas limpas não é possível fazer sem aplicação de herbicida. Não há mão-de-obra, hoje em termos eficientes e económicos é aplicar com herbicida dentro das localidades. -----

A questão do golfe é estruturante, a câmara deu o sinal de pagar o plano de intervenção em espaço rural e logo que esteja pronto e licenciado, há um potencial e os investidores têm essa consciência, estiveram na câmara municipal, reúnem todos os meses e acompanham a situação para que aquilo se desbloqueie. Há uma vontade coletiva de resolver, acha que os investidores já têm um plano que apresentaram na última reunião e que no futuro próximo há-de haver resultados, à data de hoje há mais de um milhão e duzentos mil euros de escrituras feitas em Marvão. -----

**O membro Natércia Fernandes** fez um breve esclarecimento sobre o ensino doméstico, e sugeriu ao executivo municipal que junto da DGSTE analisasse a Lei do Ensino Doméstico que regula que ensino doméstico é em casa e tem de ser dado por um tutor que acompanha o processo educativo do aluno mediante um plano educativo. A DGEST já foi junto da Beirã e mandou fechar dizendo que era ilegal. Seria importante analisar a legalidade desta comunidade educativa. -----

**O membro António Bonacho** frisou que o responsável pela educação neste concelho disse que está a funcionar legalmente. -----

**O membro Jaime Miranda** deu duas notas de satisfação do grupo municipal do PS e congratulando ao mesmo tempo o executivo por duas iniciativas, dia 17 de março em que o executivo deu o seu apoio total ao projeto de comboio turístico que possa ligar Espanha a Portugal, numa rota que tem início em Placência com passagem por Cáceres e Valencia de



# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

Alcántara e término na estação ferroviária da Beirã. Congratula-se que o município tenha reconhecido o valor da proposta que apresentámos ainda em campanha eleitoral e se tenha associado a esta ideia, que consideramos uma mais valia para a promoção turística do concelho. Outra nota de satisfação relaciona-se com a realização do Mercado da Terra no pavilhão gimnodesportivo de Santo António das Areias, no dia 24 de abril repescando assim uma proposta do programa eleitoral do PS em 2013 que era a realização de uma feira anual naquele local e mais ou menos com as mesmas características em que foi realizada. -----

**O membro Adelino Miguéns** deu duas notas de reconhecimento: -----

No dia 16/04/2022, realizou-se o XXVIII torneio de futebol infantil da Páscoa, na Beirã, que teve 2 anos de pausa devido à covid-19. -----

Foi inaugurado em 1990, por Lourenço Marôco Costa e João Manuel Lança. -----

Estiveram presentes cerca de 180 pessoas, entre pais, crianças, familiares e simpatizantes.

Agradecer ao Município de Marvão bem como ao professor Nuno Costa, às juntas de freguesia deste concelho, ao Grupo Desportivo Arenense, às duas equipas de veteranos, aos Bombeiros Voluntários de Marvão, aos Sapadores Florestais, ao Restaurante Sabores de Marvão, ao Café/Bar “Os Bernardos” e a todos os restantes que ajudaram e colaboraram na organização deste torneio, que decorreu com bastante sucesso. -----

Para o ano com a ajuda de todos os atrás referidos, vamos tentar fazer mais e melhor em prol deste concelho de Marvão. -----

Muito obrigado a todos os que estiveram presentes e aos que por motivos particulares não puderam estar.” -----

“No dia 05 de março de 2022, a União da Juventude Arenense, organizou o 1º Passeio de Motos todo o terreno, com partida e chegada ao Largo do Mercado da Beirã. Este passeio teve a participação de cerca de 60 motos num total de 100 kms passando pelos concelhos de Marvão, Castelo de Vide e Nisa. A União da Juventude Arenense está ao serviço deste concelho à cerca de 31 anos, fundada em 24/03/1991, com a nova sede em Santo António das Areias, ainda por inaugurar. Ao longo destes anos tem animado e colaborado em várias festas deste concelho, demonstrando capacidade de organização, empenho, dedicação e responsabilidade deste grande grupo de jovens. Obrigado por terem escolhido a freguesia de Beirã, para o ano contamos com a UJA para organizar o 2º passeio, onde estamos prontos para ceder as instalações bem como todos o apoio logístico. -----

A todos os jovens da União juventude Arenense muito obrigado.” -----

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

**O membro Bruno da Fonseca** começou por dar os parabéns ao Presidente da Mesa pela forma como dirigiu esta assembleia, e congratulou também o executivo pela reunião que fez e pela forma como envolveu os moradores de Marvão, na reunião relativamente ao trânsito na Vila mas ficou surpreendido e achou estranho nenhum representante da Junta de Freguesia na reunião. Perguntou à Presidente da Junta se este assunto não é de extrema importância para não se ter feito representar. -----

**O membro Sandra Paz**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão respondeu que é um assunto muito importante para a junta de freguesia, mas era preciso o executivo da junta ter sido convocado para a reunião, acha que a Presidente da Junta não é convocada através do facebook ou no Edital da rua. Foi por este motivo que não esteve presente, mas o Presidente da Câmara no final da reunião ligou-me e conversámos, disse-lhe precisamente a mesma coisa e estarei ao lado da população e quando tivermos uma solução poderemos resolver o trânsito em Marvão. -----

### PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

**O Sr. José Manuel Baltazar** reportou-se à intervenção do Sr. João Bugalhão que falou de dois produtos que são a água e a luz e mostrou-se muito preocupado e fez a chamada de atenção em função ao aumento dos custos, mas estranha que a bancada do PSD/CDS não se tenha manifestado sobre a nomeação de um despacho do Sr. Presidente no dia 4 de maio em que nomeia um adjunto de gabinete e informou o Sr. Bugalhão que esse vai ter um custo de cerca de cem mil euros se o mantiver até fim do mandato. O problema é a incoerência das pessoas no passado quando o ex-presidente nomeou o Sr. Lourenço viu-os todos a criticar a atitude e a nomeação que era um desperdício, mas agora não veio da bancada a dizer se estão de acordo e gostava de ouvir por voz própria se estão de acordo com este despacho, que está completamente dentro da legalidade que o Presidente pode fazer, quando o executivo tinha dois vereadores o adjunto não foi preciso e agora tem três já é preciso. As nomeações políticas custam muito dinheiro à câmara. -----

**O membro João Bugalhão** respondeu ao Sr. José Manuel Baltazar, referindo que foi o único que abordou aqui a situação em relação às nomeações políticas para os gabinetes. Desafiou inclusivamente o grupo municipal do PS a dizer quantas nomeações políticas já houve e ninguém disse nada. Ao José Baltazar respondeu que a nomeação de um adjunto

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

para o Gabinete do Presidente, ou de quaisquer outros membros, não é da responsabilidade deste Grupo Municipal, é da inteira competência do Sr. Presidente da Câmara e não cabe ao Grupo Municipal dizer se está de acordo ou não. Se o Sr. Presidente achou que deve fazer essa nomeação, nem o órgão executivo tem intervenção nesse assunto, quanto mais a assembleia municipal. Portanto, o Sr. Baltazar se quer fazer perguntas sobre isso deve de fazê-las ao Presidente da Câmara. -----

**O membro Fernando Dias** disse que sobre esta matéria defende o mesmo que disse quando, internamente, o Presidente da Câmara lhes transmitiu a situação. Não tendo experiência de gestão autárquica, tem conhecimentos académicos de gestão, bem como prática profissional. Desta experiência retira que o líder de uma equipa de gestão escolhe a sua equipa (neste caso vereadores, adjunto, etc..) e, posteriormente, serão os resultados dessa gestão que determinarão se as suas escolhas foram acertadas. Assim, trata-se de uma questão técnica. Em 2025, aquando das próximas eleições, serão os marvanenses que avaliarão as referidas escolhas. -----

**O membro António Bonacho** lembrou que o Presidente na ata de 21/03 disse o seguinte: *“... e o PS se não quisesse este gabinete não tinha aprovado o orçamento, não estamos a cometer nenhuma ilegalidade, todas as câmaras têm nomeações destas e além disso, não tem nenhum técnico superior a trabalhar no gabinete, não trabalham diretamente para o executivo, a Dr<sup>a</sup> Felicidade acompanha o património mundial, o Dr. Samuel faz a parte da comunicação e dos eventos, o adjunto vai partilhar duas situações: as oficinas e a câmara. A única exclusiva no gabinete de apoio ao Presidente é a D<sup>a</sup> Júlia Pires.”* -----

Disse ainda nesta reunião: *“Atualmente a câmara tem uma contingência de respostas que tem de dar e com estas transferências assumidas é preciso haver também uma resposta política, só da escola vieram muitos funcionários e há todos os dias coisas para resolver. Esta transferência da segurança social é uma nova experiência, o trânsito também veio crescer trabalho, todos os dias chegam contestações às multas, são tudo situações novas e foi neste sentido que a situação foi ponderada.”* --

Todas estas situações não se concretizaram, nomeações políticas só houve o Sr. António Mimoso. No mandato anterior o gabinete só tinha três pessoas, dois vereadores e um secretário, neste momento tem sete pessoas: três vereadores, um adjunto e três secretários. Não foram nomeações políticas mas para a vez destas pessoas entraram mais três ou

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

quatro, mas a agregação destas pessoas ao gabinete implicou mais contratações e mais despesa para a câmara. -----

**O Sr. António Garraio** manifestou estar agradavelmente surpreendido com a prestação da Catarina Machado, autora de excelentes intervenções na Assembleia Municipal, apresentando assuntos muito pertinentes e muito acima do discurso recorrente de outros membros da assembleia. Considerou a temática da marca Marvão como sendo importantíssima, fulcral para o desenvolvimento do concelho, fazendo votos para que o dito nesta sessão não caia em saco roto. Referiu ainda ver a marca de uma forma muito própria, comparando uma marca à Coca-Cola que, para além de possuir uma garrafinha muito bonita conta também com um conteúdo no seu interior bastante atrativo, de cuja complementaridade resulta o êxito, por todos conhecido. No caso da marca Marvão, deparamo-nos com uma “garrafinha muito bonita” que é o Castelo de Marvão à qual os turistas tiram umas fotos e depois enfiam-se nos autocarros seguindo viagem, sem usufruir de um conteúdo, que se torna necessário criar e divulgar. A câmara municipal deve gerir este processo de forma a que surjam no mercado alguns produtos que sejam diferenciadores, quer pela excelência, quer pela singularidade, produtos esses que possam levar o nome e a marca Marvão por esse mundo fora. A história recente diz-nos que a câmara municipal para além de não potenciar esses produtos, em nada tem contribuído para a sua existência, lembrando, a título de exemplo, que um dos melhores produtos que havia no concelho de Marvão era o campo de golfe e o anterior presidente da câmara optou por não investir vinte mil euros por ano na aquisição daquele equipamento quando estava na hasta pública por quatrocentos mil euros, preferindo gastar essa verba nos honorários de um assessor de forma a colocar-se ao corrente daquilo que de ele se dizia nas tascas do concelho. Para além disso, referiu ainda que deve ser dada especial atenção à informação que circula sobre Marvão, dando como exemplo uma consulta rápida à Wikipédia onde se pode ler que o Presidente da Câmara para o mandato 21/25 é o Sr. Victor Frutuoso, dando a entender erradamente que esse indivíduo ainda continua no desempenho de funções autárquicas. Solicitou especial atenção para este erro e que seja corrigida esta informação, sobretudo tratando-se de alguém que também retirou, por questões pessoais, uma candidatura a património mundial causando um dano irreparável não só ao concelho de Marvão e a todo o entorno, de alguém que não mexeu um dedo para defender os

# MUNICÍPIO DE MARVÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29-04-2022

nossos interesses, quando a administração central decidiu encerrar a ferrovia em Marvão, por citar só alguns dos péssimos exemplos da gestão levada a cabo nesse período. A qualidade e a veracidade destes pormenores certamente nos ajudará a diferenciar. -----

**O Fernando Bonito** disse que o Garraio também seria um bom elemento desta assembleia e podia ir pensando no assunto. -----

**O Presidente da Câmara** concorda com algumas questões que o Garraio pôs, tudo conta e é sempre bom ouvir que também se aprende. -----

**O Presidente da Mesa** referiu que foi um privilégio poder conduzir estes trabalhos, algo que seria impossível sem a colaboração da Natércia e sem a colaboração de todos os membros. Foi decidido na última reunião dos líderes municipais começarmos a fazer uma súmula das decisões que esta assembleia toma e aproximar um pouco da figura da eficácia externa e poderemos ter uma súmula de todas as decisões que são aqui tomadas e vão junto dos serviços pedir que isso seja feito e enviado ao Presidente da Câmara. Apreciaram muito o gesto que os serviços tiveram no último Mercado da Terra em que disponibilizavam um livro de atas do primeiro Fórum Marvão na compra de outro livro algo que mostra preocupação com aquilo que vai ser a celebração dos vinte anos desse acontecimento. Apesar de o Sr. Presidente não o ter referido, amanhã vai ser inaugurada na Casa da Cultura a Sala José Gomes Esteves e acha era um momento importante. Felicitou a iniciativa do CLDS de Marvão e de Castelo de Vide no dia 5 de junho para reverter a favor de um conterrâneo nosso, o João Mário Dias, e todos nos devemos associar. E com isto chegamos a 15 de junho que será a data previsional da próxima assembleia e gostávamos muito que se realizasse de forma descentralizada para aproximar este órgão às pessoas. Agradeceu aos técnicos do município toda a colaboração. -----

### APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----  
Eram 00:30 horas.-----

**MUNICÍPIO DE MARVÃO**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
29-04-2022

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

---

A CHEFE DE DIVISÃO,

---